A ORIGEM DO SISTEMA E A SITUAÇÃO ATUAL

Autor: Hermes Yamanic

Por favor divulgue por todos os meios possíveis

Atualização de 25 de junho de 2024

A ORIGEM DO SISTEMA E A SITUAÇÃO ATUAL
Autor: Hermes Yamanic
Por favor divulgue por todos os meios possíveis
Atualização de 25 de junho de 2024

1. A seguir estão comentários que alguns brasileiros que apoiam políticos que promovem o extermínio de indígenas no Brasil escreveram para mim e minhas respostas a cada um deles:

realtor.yanko: - @hermesig2 Bom. Só pelo fato de você chamar Fetos Humanos de apenas Zigotos ou Embriões, já sabenos o quão rasteiro e frio e o seu pensamento sobre nossa espécie do ponto dr viata macro. Agora, você como todo metido a progressista, não fala do Yanomamis mortos dentro da Venezuela no Governo Bolsonaro e nem nas mortes recirdes de Yanomamis drntro do Brasil, já no atual Governo. Ou seja, e sempre o mesmo discursinho seletivusta e protetivo ao Presidiário que ora está reempossado no poder.

realtor.yanko 4 h

@hermesig2 Bom. Só pelo fato de você chamar Fetos Humanos de apenas Zigotos ou Embriões, já sabenos o quão rasteiro e frio e o seu pensamento sobre nossa espécie do ponto dr viata macro. Agora, você como todo metido a progressista, não fala do Yanomamis mortos dentro da Venezuela no Governo Bolsonaro e nem nas mortes recirdes de Yanomamis drntro do Brasil, já no atual Governo. Ou seja, e sempre o mesmo discursinho seletivusta e protetivo ao Presidiário que ora está reempossado no poder.

Responder Ver traducción

Minha resposta ao realtor.yanko: -Acreditar que zigoto, embrião e feto são iguais é ignorância. Zigoto, embrião e feto são estágios diferentes da gravidez tanto em humanos quanto em animais de outras espécies. Nos meus livros gratuitos denuncio como tanto a direita como a esquerda causam injustiça contra os povos indígenas, mas a direita é pior porque promove o ódio e apoia

abertamente o genocídio. Aliás, você é contra o aborto, e em muitas partes da Bíblia o seu deus ordena a matança de crianças e mulheres grávidas, todos os pró-vida são hipócritas que adoram esse deus, e esse deus e o diabo não existem, apenas são uma invenção judaica. E é pior promover o ódio e o genocídio do que roubar. O discurso de ódio e o genocídio são crimes mais graves do que o roubo. E muitos brasileiros são hipócritas, são contra o aborto ao mesmo tempo que odeiam e apoiam os massacres dos povos indígenas, e votam em políticos que os prejudicam, como aqueles que aprovaram o Marco Temporário.

O deus judaico-cristão e o diabo não existem, esse deus e o diabo são apenas uma invenção judaica, e é contraditório que os pró-vida se digam contra o aborto e ao mesmo tempo adorem um deus que ordena a matança de crianças e mulheres grávidas, e caso alguém não acredite em mim que essas coisas estão escritas na Bíblia, eu desafio você a pegar uma Bíblia e procurar por si mesmo estes capítulos:

Isaías capítulo 13, versículo 18: Varrerão os jovens com arcos, não terão misericórdia do fruto do ventre, nem os seus olhos terão misericórdia dos filhos.

Oséias capítulo 13, versículo 16: Samaria ficará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; Eles cairão à espada; Seus filhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão esquartejadas.

Salmos capítulo 137, versículo 9: Bem-aventurado aquele que pega e esmaga os seus pequeninos contra a rocha.

O deus fictício inventado pelos judeus apoia a escravidão humana:

Êxodo capítulo 21, versículo 7: Se alguém vender sua filha como escrava, ela não será libertada como os escravos.

Perguntei aos crentes neste deus:

Você acha que é certo um pai vender sua própria filha como escrava porque seu deus diz isso na Bíblia?

Êxodo capítulo 21, versículos 20 e 21: Se alguém bater em seu escravo ou escrava com uma vara e ele morrer em consequência desse golpe, será punido. Porém, se o escravo sobreviver um ou dois dias, o agressor não será punido, pois o escravo era sua propriedade.

Colossenses, capítulo 3, versículo 22: Escravos, obedeçam em tudo aos seus senhores terrenos, não só para ganhar o favor deles quando eles estiverem observando vocês, mas com um coração sincero e por respeito ao Senhor.

1 Timóteo capítulo 1, versículo 6: Todos os que estão sob o jugo da escravidão considerem seus senhores dignos de todo respeito, para que o nome de Deus e o nosso ensino não sejam desonrados.

O deus fictício inventado pelos judeus diz em suas palavras que se uma mulher for estuprada, ela deve ser forçada a se casar com seu estuprador e vendida ao estuprador por 50 moedas de prata, pergunto aos crentes nesse deus:

Se você tivesse uma filha e ela fosse estuprada, você a venderia ao estuprador por 50 moedas de prata e a forçaria a se casar com o estuprador para cumprir a palavra do seu deus imaginário?

Deuteronômio capítulo 22, versículos 28 e 29: se um homem encontrar uma menina virgem sem compromisso de casamento, e a obrigar a dormir com ele, e eles forem descobertos, então o homem terá que dar ao pai da menina cinquenta moedas de prata; e, uma vez que a desonrou, terá que tomá-la como esposa e não poderá divorciar-se dela enquanto viver.

Em Deuteronômio capítulo 24, versículo 16: Os pais não podem ser mortos pelo que os filhos fizeram, nem os filhos pelo que os pais fizeram, mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

Mas, em Isaías capítulo 14, versículo 21: prepare-se para matar os filhos pelos crimes que seus pais cometeram.

Em Levítico capítulo 1, versículo 3: Se o animal que você oferecer em holocausto for o seu gado, será um novilho perfeito.

Mas, em Isaías capítulo 1, versículo 11: Já estou farto dos teus holocaustos de carneiros e da gordura de bezerros; O sangue de touros, carneiros e cabras me enoja.

Como pode um deus que se contradiz em sua palavra (a Bíblia) ser real e perfeito?

E esses ensinamentos do personagem fictício de Jesus Cristo de amar os inimigos, dar a outra face, não julgar e perdoar tudo defender quem faz o mal e é um insulto à dignidade, esses ensinamentos fazem com que quem faz o mal fique impune.

E sempre as partes que os crentes neste deus acham convenientes na Bíblia: nunca dizem que são metáforas ou simbólicas e nunca dizem que são tiradas do contexto, mesmo que mencionem um ou dois versículos.

Mas, em relação às partes da Bíblia que não lhes convêm, sempre dizem que são metáforas ou simbólicas, ou que são tiradas do contexto.

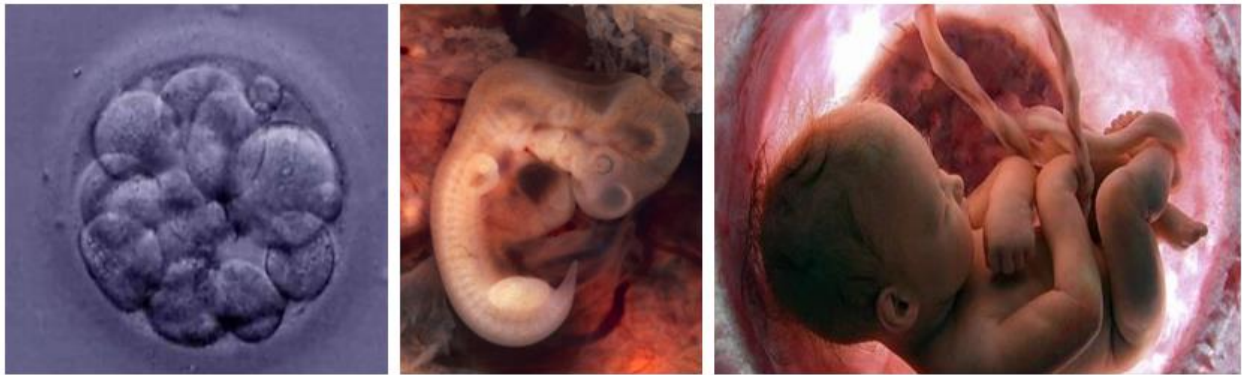
Infelizmente, muitos indígenas hoje têm suas mentes colonizadas por essas crenças judaico-cristãs trazidas pelos colonizadores europeus ou suas mentes colonizadas por crenças da Nova Era, onde sincretizam suas próprias crenças com crenças judaico-cristãs naquele deus judaico-cristão que condena a adoração de outros deuses e condena a prática de magia em muitas partes da Bíblia.

Mas, não é culpa da maioria dos indígenas ter suas mentes colonizadas pelas religiões cristãs e pela Nova Era, a culpa é da maioria que não é indígena.

Muitos indígenas não sabem que as crenças judaico-cristãs (deus bíblico, Jesus Cristo, anjos, diabo, demônios, santos e virgens) e a Bíblia foram trazidas pelos colonos europeus que os assassinaram, e que na maioria das vezes Jesus Cristo, o anjos, santos e virgens são representados como europeus brancos.

O Cristianismo é o Darwinismo Social porque ensina a odiar aqueles que não fazem mal e a odiar os mais fracos ou mais vulneráveis, enquanto defende

aqueles que fazem mal com os ensinamentos de amar os inimigos, de não julgar, de dar a outra face e de perdoar, é totalmente desastroso.

Diferenças entre um zigoto humano, um embrião humano e um feto humano:

Diferenças entre um zigoto de gato, um embrião de gato e um feto de gato:

A maioria da humanidade é ignorante, acreditando que desde a concepção existe um feto formado com sistema nervoso, enquanto esta mesma maioria da humanidade prejudica vidas que sentem por ter o sistema nervoso formado.

carlosdiegourbanomelo: -@hermesig2 esse papo ai não me engana mais, e esse econazismo leva seres a se tornarem selvagem pois os índios alesar de terrem toda floresta a.sua disposição muitos eram bárbaros, econazismo nos levara essa era nomavente.

carlosdiegourbanomelo 1 d

@hermesig2 esse papo ai não me engana mais, e esse econazismo leva seres a se tornarem selvagem pois os índios alesar de terrem toda floresta a.sua disposição muitos eram bárbaros, econazismo nos levara essa era nomavente.

Responder Ver traducción

Minhas respostas a carlosdiegouurbanomelo:

hermesig2: - @carlosdiegourbanomelo Grupos étnicos brancos como os celtas, vikings, eslavos e outros também praticavam sacrifícios humanos e eram bárbaros, os romanos gostavam da tortura de humanos no Coliseu Romano. Havia cristãos brancos que na inquisição católica e na inquisição protestante gostavam de difamar, insultar, torturar e assassinar outros humanos, eram bárbaros e usavam instrumentos de tortura muito cruéis como a dama de ferro, o esmagador de cabeças, o berço de Judas, esmaga polegares e outros. Quando os colonos europeus invadiram este continente e travaram guerra contra os indígenas que não se submeteram ao seu domínio, os colonos europeus nessas invasões e guerras assassinaram crianças indígenas, o que significa que os colonos europeus também cometeram infanticídio de crianças indígenas. E muitos justificam o seu ódio aos indígenas de hoje com coisas que outros indígenas do passado fizeram e que a maioria dos indígenas de hoje não faz.

O sacrifício humano da águia de sangue praticado pelos vikings:

Sacrifícios humanos praticados pelos celtas e seus sacerdotes chamados de druidas:

Alguns instrumentos de tortura que os cristãos brancos usaram durante a inquisição católica e a inquisição protestante para forçar as suas vítimas a confessar qualquer coisa quando as difamavam, que se encontram em museus da Europa, que são mencionados nos mesmos livros escritos pelos inquisidores e no mesmo escritos da Inquisição, mas os defensores do Cristianismo chamam de Lenda Negra:

Assassinato de crianças indígenas (infanticídio) cometido pelos colonizadores europeus quando invadiram este continente e travaram guerra contra os indígenas que não se submeteram à dominação, mas assim têm a audácia de justificar o ódio aos indígenas com que algumas etnias indígenas praticavam infanticídio:

O Coliseu Romano onde os romanos desfrutavam da tortura de outros humanos e da tortura de animais de outras espécies, e gostavam de ver sangue derramado tanto de humanos como de animais de outras espécies, parece que nas etnias brancas o instinto sádico sempre esteve mais presente:

hermesig2: - @carlosdiegourbanomelo O nazismo é a ideologia que diz que os brancos de ancestrais arianos (porque todas as etnias brancas são de origem indo-europeia ou eurasiana dos arianos do Império Persa que invadiram e colonizaram a Índia) são superiores de acordo com esta ideologia, e é isso que a sociedade doente do Ocidente, você e a maioria acreditam que para vocês os brancos são superiores e para vocês as características físicas europeias são beleza. Se os humanos respiram ar poluído, ficam doentes e se os humanos bebem água poluída, ficam doentes, os humanos precisam de ar puro e de água limpa para viver, os humanos precisam de oxigénio produzido pelas árvores, plantas e microorganismos no mar para viver. As secas matam os humanos, os humanos não podem viver sem natureza, a poluição da água e do ar causa doenças aos humanos, mas a maioria dos humanos, devido às suas crenças judaico-cristãs, acredita que podem viver sem natureza.

As características físicas dos indígenas como a pele avermelhada, os olhos puxados ou amendoados e os cabelos negros radiantes são de grande beleza:

A poluição do ar, a poluição da água e as secas que transformam a Terra num deserto causadas pela maioria da humanidade, causam doenças e prejudicam a vida humana:

hermesig2: - @carlosdiegourbanomelo A maioria dos humanos que não são indígenas devido à sua genética são mais egoístas e individualistas, só se preocupam com dinheiro e tecnologia ocidental, e colocam o dinheiro e a tecnologia ocidental acima da vida, só pensam em si mesmos e é por isso que são pessoas más, não se preocupam com o bem-estar coletivo porque só pensam no seu prazer individual. E você e a maior parte da humanidade são o tipo de pessoa que se preocupa mais em saber se existe vida em outros planetas e naquele mito judaico-cristão do céu do que em proteger a vida neste planeta.

Vejamos agora os comentários de ódio aos indígenas por parte de grande parte dos brasileiros que não são indígenas:

mailsongomessouza escreve: - Se tem uma raça de gente sem serventia nenhuma são os índios.

mailsongomessouza 4 d

Se tem uma raça de gente sem serventia nenhuma são os índios.

Responder Ver traducción

Foto do monstro em uma igreja católica ao lado de uma velha cujo rosto parece um lixo:

Ivanilson dos Santos escreve: - Os índios sempre ensinam os filhos a pedir e não a trabalhar. Se eu fosse presidente desse país eu ia desaparecer com essa raça que não soma em nada 🔥 .

ivanilsonnsantos 7 d

Os índios sempre ensinam os filhos a pedir e não a trabalhar. Se eu fosse presidente desse país eu ia desaparecer com essa raça que não soma em nada 🔥

Responder Ver traducción

Foto do monstro:

Esses tipos de comentários de ódio aos indígenas e onde os monstros querem o seu extermínio são muito comuns nas redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, e em plataformas de vídeo como o YouTube.

E essas redes sociais e plataformas de vídeo permitem esses comentários, não os excluem e não excluem as contas que os fazem, enquanto se alguém escreve a mesma coisa sobre uma raça que não é indígena, eles excluem os comentários e as contas que os fazem imediatamente.

E também a televisão, o cinema, os videogames, as séries e os desenhos animados promovem o ódio aos indígenas e a opressão aos indígenas.

Como já mencionei diversas vezes, existem muitos mestiços com traços indígenas que desprezam os indígenas, fazem comentários de ódio aos indígenas e também são indiferentes ao que os indígenas sofrem. E muitos mestiços com traços indígenas que dizem que a mestiçagem é para melhorar a raça, e que preferem o branco e o europeu.

Há casos de brancos que cometem crimes como estupro e de brancos que são serial killers, e ninguém diz que todos os brancos são assim por causa disso.

Além disso, aqueles que prejudicam os povos indígenas nunca são tratados como selvagens, criminosos e terroristas.

Mas, se os indígenas se defendem ou se vingam, eles são sempre tratados como selvagens, criminosos e terroristas pela maldita maioria, pelos malditos meios de comunicação como a televisão, pela maldita polícia, pelos malditos militares, e pelos malditos políticos e ainda mais quando são de direita ou neoliberais.

Mas, se um indígena ou um mestiço com traços indígenas comete um crime, muitos homens e mulheres malditos (porque a maioria são maus sem distinção de sexo) dizem que todos os indígenas e que todos os mestiços com traços indígenas fazem parte dos nicaragüenses, peruanos e mexicanos são assim.

Acontece que muitos mestiços com traços indígenas desprezam os indígenas, mas esses mestiços também sofrem ódio e desprezo de muitos criollos e de muitos mestiços que têm traços mais europeus, e é isso que acontece com muitos costarriquenhos no tratamento que dão aos nicaraguenses que têm mais características indígenas.

Otoniel Orozco Mendoza, cidadão nicaragüense, foi assassinado com 14 balas em Escazú, Costa Rica, por um vizinho chamado Eduardo Ramírez Zamora, que junto com sua maldita esposa são racistas e xenófobos como muitos costarriquenhos:

Fotos do assassino chamado Eduardo Ramírez Zamora com sua horrível esposa:

A parte da genética que se manifesta na linguagem não-verbal influencia o comportamento. Todos estes tipos de pessoas têm características físicas em comum, aparências em comum e gestos em comum, mas o politicamente correto e a ideologia da igualdade negam isso.

Estas pessoas, tal como a maioria, deveriam ser proibidas de se reproduzir e de serem esterilizadas, mas as organizações de direitos humanos afirmam que têm o direito de se reproduzir e constituir família.

É um crime que esse tipo de pessoa se reproduza porque passa seus genes do mal para as gerações seguintes e a maioria da humanidade é má, mesmo acreditando que é boa por causa de suas crenças.

Na maioria das vezes, os filhos seguem o comportamento dos pais e a influência genética com que nascem, muito poucos de nós fazemos excepção, e como as probabilidades de os filhos repetirem os mesmos padrões de comportamento dos pais são elevadas, por vezes a maioria deveriam ser proibidos de se reproduzir.

A verdade é que a maioria da humanidade é má independentemente do sexo, independentemente de serem homens ou mulheres. Alguém ou algo deveria eliminar a maioria, começando por eliminar aqueles que estão no poder, como presidentes, deputados, senadores, realeza e outras elites.

A maioria da humanidade não merece qualquer tipo de misericórdia. E quem está no poder e a maioria são iguais, porque quem está no poder está no poder por causa da maioria.

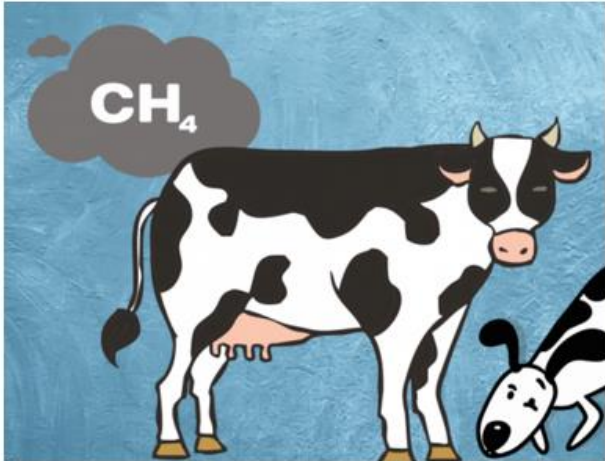
2. Todos os colonos, sejam espanhóis, portugueses, ingleses ou franceses, cometeram as mesmas atrocidades contra os indígenas.

E sim, houve guerras entre grupos étnicos indígenas, mas também houve guerras entre europeus de diferentes países.

Alguns grupos étnicos indígenas fizeram sacrifícios humanos, mas grupos étnicos brancos como os celtas e os vikings também fizeram sacrifícios humanos, e o cristianismo também o fez quando torturou e assassinou pessoas na Inquisição.

Foram os colonizadores europeus que expandiram a pecuária, o que gera desmatamento para fazer pastagens, emissões excessivas de metano, dióxido de carbono, óxido nitroso e nitrogênio em todo o mundo, e a pecuária é uma das principais causas das mudanças climáticas.

E os colonos europeus expandiram as touradas, as brigas de galos e a caça por prazer em todo o mundo na colonização deste continente e da Ásia.

CH_4
CO_2

Por tudo isto, o consumo de carne vermelha de animais trazidos pelos europeus, o consumo de leite animal e derivados lácteos são um crime contra o ambiente e contra a vida humana porque a destruição do ambiente afecta a vida humana, gera secas e doenças.

Os gostos da maioria não podem estar acima da vida, mas como a maioria é individualista e egoísta (e por isso são totalmente ruins), acreditam que seus caprichos ou gostos estão acima da vida.

Mas, infelizmente, porque muitos indígenas têm as suas mentes colonizadas, eles não sabem que vacas e touros foram trazidos para este continente e para a Ásia Oriental por colonos europeus, que as Amazonas são destruídas por fazendeiros que criam estes animais e que os vaqueiros foram os que mais assassinaram indígenas.

Repito mais uma vez que a culpa da maioria dos indígenas ter a mente colonizada e não saber muitas coisas não é culpa dos indígenas, é culpa da maioria que não é indígena.

Vídeo Pecuaria, colonialismo, mudancas climaticas e capitalismo:

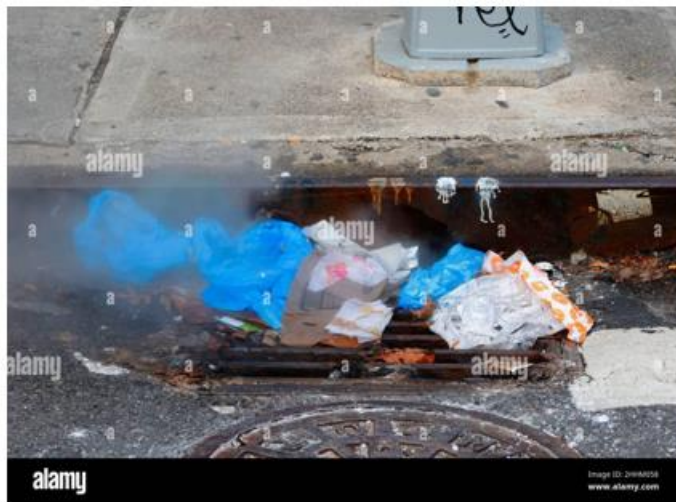
https://youtu.be/xlrGI4aJdG0

Sou branco, mas considero que as etnias brancas são más por natureza, e há poucas exceções, pois antes do cristianismo as etnias brancas como os celtas, os vikings, os gregos, os romanos, os bascos, os eslavos e outros caçavam por prazer sem serem uma necessidade para sobreviver, os romanos praticavam brigas de galos, tinham cultos relacionados às touradas como as touradas dos gregos e romanos, o salto do touro dos minóicos e o sacrifício de dois touros brancos dos celtas aos seus deuses, e tudo isso vem do mitraísmo dos persas.

As etnias brancas são por natureza mais egoístas, barulhentas, não valorizam o silêncio, são mais vaidosas e individualistas, e por natureza

acreditam que dominar e subjugar os mais fracos ou vulneráveis é poder, bravura, virilidade ou força, razão pela qual surge o maltrato aos animais por prazer e o mal aos povos indígenas.

E os mestiços, sejam eles brancos ou morenos com características indígenas, têm genética de etnias brancas e a maioria dos mestiços são brancos no seu modo de ser, pensar, gostos e visão de mundo.

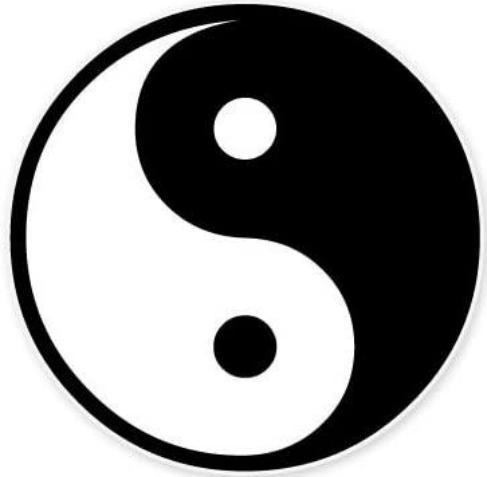
E o que chamam de desenvolvimento, civilização e progresso é simplesmente poluição e destruição do meio ambiente, e por isso as etnias indígenas continuam sofrendo extermínio no presente como denuncio em meus livros gratuitos.

Tem gente que se aproveita do fato dos ancestrais das etnias indígenas virem do Leste Asiático para promover o ódio aos indígenas, mas as etnias brancas também são originárias dos ancestrais asiáticos, o que acontece é que os indígenas e as etnias brancas não surgem do mesmos ancestrais asiáticos.

As etnias indígenas têm ancestrais do Leste Asiático (Sibéria, China, Filipinas e Mongólia), enquanto as etnias brancas são originárias do Oriente Médio provenientes dos Persas e da Ásia Ocidental, portanto, sua origem é Indo-Europeia ou Eurasiática.

Tudo começa quando os arianos (habitantes do Irã) do Império Persa invadem e colonizam a Índia, e subjugam os dravidianos (a população indígena da Índia), daqui surgem os indo-europeus ou eurasianos, depois esses indo-europeus se expandem por toda a Europa dando origem aos grupos étnicos brancos, e porque o clima da Europa era mais frio, a sua pele perdeu melanina e tornou-se branca, e desenvolveram mais pêlos no corpo.

Na verdade, em países asiáticos como a China, as Filipinas, a Mongólia e a Sibéria, as pessoas tendem a ter a pele avermelhada (a mesma cor da pele das etnias indígenas deste continente), enquanto no Japão, por ser um país mais frio, o as pessoas têm pele branca e são mais altas, e o governo japonês apoiou o partido nazista na Segunda Guerra Mundial.

A crença de que a luz e as trevas representam o bem e o mal, e são inimigos na guerra, vem da Ásia Ocidental, dos persas e depois os seus descendentes (grupos étnicos brancos) herdaram a mesma ideia.

Enquanto, no Leste Asiático com o Taoísmo: luz e trevas não significam bem e mal, luz e trevas significam forças complementares da natureza que tornam a vida possível (dia e noite, homem e mulher, calor e frio, verão e inverno), e não inimigos em guerra.

Hitler era um idiota porque acreditava que os arianos eram humanos altos, de pele branca, cabelos loiros e olhos azuis que vieram da Atlântida, assim como os neonazistas que acreditam que os judeus são uma raça. Atlântida era apenas uma história fictícia de Platão, assim como o mito da caverna e Platão sempre deixou isso muito claro, mas essas pessoas da Nova Era encararam a história da Atlântida como se fosse algo real.

E os arianos nem eram uma raça, arianos significa habitantes do Irã, Irã significa terra dos arianos, mas Hitler era um idiota que acreditava nas bobagens esotéricas da Nova Era, por isso era leitor da revista Ostara promovida pela ariosofia que emergiu da Teosofia .

OSTARA

Nr. 2
Der Weltkrieg als Rassenkampf der Dunklen gegen die Blonden
von J. Lanz-Liebenfels

Als Handschrift gedruckt, Wien 1927

Até esse idiota do Hitler chegou a dizer que, como o Japão apoiava os nazistas, os japoneses também eram um povo de origem ariana. Quando a origem dos japoneses não é indo-europeia ou eurasiana, a origem dos japoneses é o Leste Asiático.

O idiota Hitler e os idiotas dos nazistas não sabiam que os arianos eram os habitantes do Irã vindos do Império Persa que invadiram e colonizaram a Índia, dando origem aos indo-europeus ou eurasianos que mais tarde se expandiram pela Europa, dando origem aos grupos étnicos brancos, e que no início a maioria destes arianos não eram brancos.

Os arianos não eram tão morenos quanto os dravidianos (habitantes indígenas da Índia), mas também não eram brancos, o tom de pele desses arianos quando invadiram a Índia era um bronzeado claro como canela clara e seus cabelos eram negros porque vieram do Oriente Médio.

Entendo que o branco não é só a cor da pele e não é só a cor do cabelo, e que os arianos (habitantes do Irã) eram brancos no seu modo de ser, modo de pensar e visão de mundo, mas , a questão é que Hitler e os nazistas acreditavam que os arianos tinham tom de pele branco e cabelos loiros.

Os antigos arianos, que falavam línguas indo-iranianas, eram mais estreitamente relacionados com os povos do Oriente Próximo e da Ásia Central. Portanto, a imagem dos arianos como tendo cabelos loiros e olhos azuis não corresponde à realidade do povo de origem indo-iraniana.

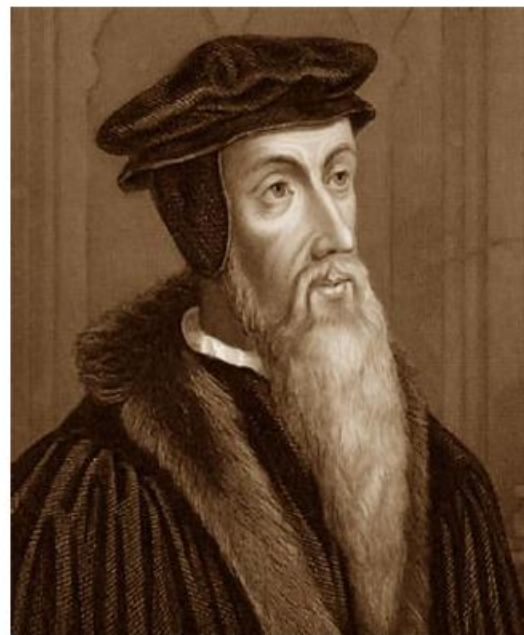
Quando os arianos colonizaram a Índia, introduziram uma maior ênfase na criação de touros e vacas, e também introduziram aquele sistema de castas que,

devido ao tema do darwinismo social, fascinou Hitler e os nazis. Em alguns ramos do hinduísmo criados pelos arianos, as vacas são consideradas sagradas, mas ainda consomem leite e derivados.

Além disso, os arianos introduziram na Índia a ideia de que a luz e as trevas representam o bem e o mal e que são inimigos na guerra, no fanatismo e no absolutismo ou polarização. Portanto, os grupos étnicos brancos (celtas, gregos, romanos, eslavos, vikings e nórdicos) que descendiam destes indo-europeus, herdaram a mesma ideia de considerar a luz e as trevas como inimigos guerreiros, o que reflectem nas histórias dos seus deuses e pensamento absolutista ou polarizado que dá origem ao perfeccionismo.

Vídeo A Origem Do Sistema:
https://youtu.be/Eam0mwULjB8

3. E as etnias brancas como os vikings e os celtas também faziam sacrifícios humanos, antes dos europeus chegarem a este continente entre os países europeus eles travavam uma guerra, e o cristianismo torturava e assassinava pessoas na inquisição e usava tortura como a dama de ferro, o esmagador de cabeças, o berço de Judas, o esmagador de polegares e muitos outros.

A inquisição existia para impor as religiões cristãs, tanto na inquisição católica quanto na inquisição protestante, os inquisidores no caso da religião católica eram liderados pelo papa, e no caso da inquisição protestante eram liderados por pastores como como João Calvino.

Tanto nos países da Europa onde a religião católica era a religião oficial como nos países da Europa onde a religião protestante era a religião oficial, a inquisição católica e a inquisição protestante contavam com o apoio da realeza (reis, rainhas, príncipes e princesas) que forneceram seus soldados para capturar as vítimas e recursos para construir os instrumentos de tortura.

Esta realeza, como parte da sua genética romana, celta, viking, saxónica e eslava, sempre praticou a caça por prazer desde os seus primórdios até ao presente, e financia as touradas como acontece com a realeza espanhola.

Portanto, a maior parte da genética da Europa carrega o mal, e há poucas excepções.

Tomemos a Ásia como exemplo, o que prova como quando surgem grupos étnicos brancos eles são mais perversos:

Como o Japão é mais frio, os japoneses são mais altos e mais brancos devido ao meio ambiente, e na Segunda Guerra Mundial, o governo japonês apoiou os nazistas, mas, além disso, o Japão estava em guerra com a China.

No Japão, parte de sua cultura é a rigidez social, a expansão militar e o racismo, aspectos que compartilham com a Europa, e também, a etnia indígena Ainu sofre discriminação e racismo no Japão.

E não estou dizendo que as etnias indígenas sejam perfeitas, mas são melhores que a maioria. Para mim, a maioria não parece boa e sempre me senti diferente da maioria.

Além disso, os hispanistas afirmam que os crimes cometidos pelos colonizadores espanhóis são uma mentira inventada pela Maçonaria para destruir a Espanha, destruir a Igreja Católica e eliminar os brancos através da substituição.

Mas, todos os presidentes, soldados e políticos que fizeram discursos de ódio contra os indígenas, que fizeram com que os indígenas fossem expulsos dos seus territórios e que causaram o assassinato da maioria dos indígenas, como Domingo Faustino Sarmiento, John Milton Chivington , George Washington, Andrew Jackson, Julius Popper e John Sullivan pertenciam à Maçonaria.

E todos esses maçons pertenciam às religiões cristãs: Domingo Faustino Sarmiento era católico, John Milton Chivington pertencia à Igreja Metodista Cristã, George Washington pertencia à Igreja Episcopal Cristã, Andrew Jackson pertencia à Igreja Presbiteriana Cristã, John Sullivan era católico e no O caso de Julius Popper era judeu.

Aqueles que odeiam aos indígenas afirmam que os próprios grupos étnicos indígenas travaram guerras entre si para justificar o seu ódio aos povos indígenas.

Mas, entre os próprios europeus brancos, travaram guerra entre si antes de colonizarem este continente, alguns exemplos são:

Guerra dos Cem Anos (1337-1453): conflito entre Inglaterra e França.

Guerra dos Treze Anos (1474-1487): conflito entre Espanha e Portugal pelo controle do território da Guiné.

Guerra da Sucessão Castelhana (1475-1479): conflito entre Espanha e Portugal pela sucessão ao trono de Espanha.

Guerra Anglo-Espanhola (1585-1604): conflito entre Inglaterra e Espanha devido às diferenças religiosas e políticas da época.

4. Todos os colonizadores, sejam espanhóis, portugueses, ingleses ou franceses, aceitaram que travassem guerra contra os indígenas quando estes não se submeteram e que matassem centenas ou milhares de indígenas.

Nenhum colonizador jamais negou que, se os indígenas não se submetessem, iriam guerreá-los e matá-los, apenas estes defensores da colonização fazem isso no presente.

No livro intitulado: Naufrágios e comentários. Escrito pelo colonizador Álvar Núñez Cabeza de Vaca e publicado em 1542, no capítulo V comentam como lutaram contra os indígenas e capturaram cinco ou seis vivos que os mantiveram presos para conseguir comida.

RELACIÓN

DE LOS

NAUFRAGIOS Y COMENTARIOS

DE

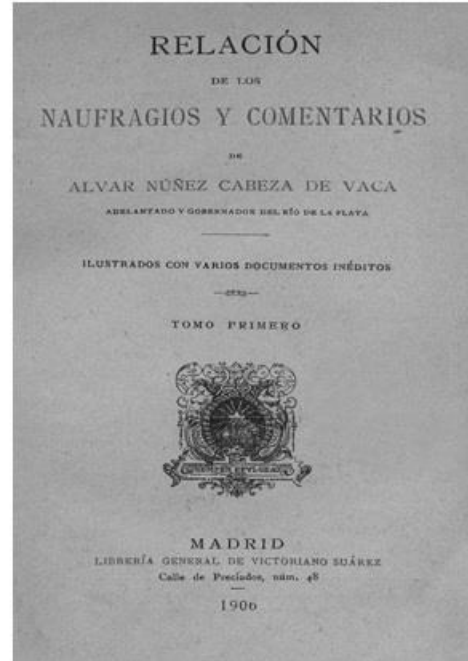
ALVAR NÚÑEZ CABEZA DE VACA

ADELANTADO Y GOBERNADOR DEL RÍO DE LA PLATA

ILUSTRADOS CON VARIOS DOCUMENTOS INÉDITOS

TOMO PRIMERO

MADRID
LIBRERÍA GENERAL DE VICTORIANO SUÁREZ
Calle de Preciados, núm. 48

1906

No livro: A verdadeira história da conquista da Nova Espanha. Escrito pelo colonizador Bernal Díaz del Castillo e publicado em 1632.

Em trechos do livro está escrito: -Foi a primeira guerra que tivemos na companhia de Cortés na Nova Espanha (...) e fomos ver os mortos que estavam no campo e eram mais de oitocentos . Depois enterramos dois soldados. Agradecemos muito a Deus por nos ter dado aquela vitória conquistada.

HISTORIA
VERDADERA
DE LA CONQVISTA
DE LA
NUEVA-ESPAÑA.
ESCRITA
Por el Capitan Bernal Diaz delCastillo, vno de sus Conquistadores.
SACADA A LVZ
Por el P.M.Fr. Alonso Remon, Predicador, y Coronista General del Orden de Nuestra Señora de la Merced Redempcion de Cautivos.
A LA CATHOLICA MAGESTAD DEL MAYOR MONARCA DON FELIPE QVARTO, Rey de las Españas, y Nuevo Mundo, N. Señor.
CON PRIVILEGIO.
En Madrid en la Imprenta del Reyno. Año de 1632.

O texto refere-se à Batalha de Centla onde foram derrotados os indígenas da etnia maia-chontal, apenas dois soldados espanhóis morreram nesta batalha, isso significa que todos os outros mortos, que foram mais de oitocentos, eram indígenas.

Outra coisa que os hispanistas fazem é afirmar que o tratamento odioso e cruel dos povos indígenas por parte dos encomenderos e colonizadores representado no Códice Kingsborough, pintado em 1554, e no Códice Osuna de 1565, e no Códice Aperramiento de 1560, segundo eles eles fazem parte de uma conspiração contra a Igreja Católica e contra a Espanha.

Se o que continham esses códices fosse mentira, os colonizadores e encomenderos daquela época o teriam expressado, mas não o fizeram, só os hispanicistas de hoje o fazem.

Atualmente, os indígenas continuam a sofrer ódio, desprezo, invasão de territórios, torturas e massacres com a cumplicidade de uma maioria que permanece indiferente e silenciosa.

A seguir estão trechos de cartas do colonizador espanhol chamado Pedro de Valdivia:

Ao imperador Carlos V (La Serena, 4 de setembro de 1545): - Os cristãos ficaram tão encorajados com o que seu líder os impunha que, mesmo estando todos feridos, senhor Santiago os favoreceu, pois os índios foram derrotados e muitos deles foram mortos.

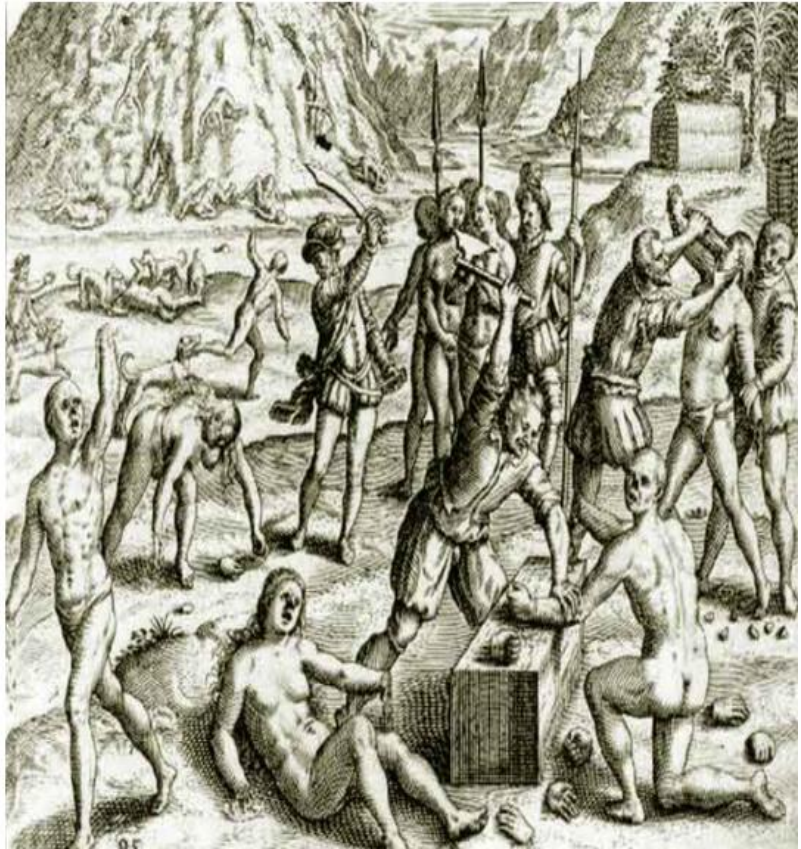
Ao imperador Carlos V (La Serena, 4 de setembro de 1545): - Saí com todo o povo, que veio muito bem equipado e a cavalo, para cumprir minha palavra, e fui procurar os índios, e quando cheguei em seus fortes os encontrei fugindo, tomando o partido de Mauli em direção ao povo, deixando todas as suas cidades queimadas e abandonadas o melhor pedaço de terra do mundo, que parece nunca ter tido um índio.

Para Hernando Pizarro (La Serena, 4 de setembro de 1545): - O capitão e seus soldados lutaram tão bem o dia todo e ficaram todos feridos, ganhando coragem ao cair da noite, que derrotaram e derrotaram os índios e mataram inúmeros deles.

Aos seus representantes na corte (Santiago, 15 de outubro de 1550): - Atacaram aos índios com tal ânimo que os derrotaram, e eles fugiram e mataram na região durante toda aquela noite; E quando descobri, dei meia-volta e reconstruí a cidade.

Aos seus representantes na corte (Santiago, 15 de outubro de 1550): - Enfim, eu os quebrei, e eles fugiram e matamos o capitão deles e até duzentos índios.

Aos seus representantes na corte (Santiago, 15 de outubro de 1550): - Aqui, meu mestre de campo vindo na frente, destruiu mais de dois mil índios.

Aos seus representantes na corte (Santiago, 15 de outubro de 1550): - Índios a quem cortei a mão direita e o nariz.

Quando os colonos cortaram as mãos e o nariz de alguns indígenas, foi uma forma de assustar os indígenas que fugiam e que não se submeteram ao seu domínio, e de dizer-lhes que se não se rendessem e se submetessem, fariam com eles o mesmo.

E da mesma forma, todos os colonizadores escreveram cartas e livros onde aceitavam que quando os indígenas não se converteram ao cristianismo, não se submeteram aos reis da Europa, fugiram e não se renderam em paz aos colonizadores para servirem como escravos, colocando-lhes o outro na face, perdoando-lhes tudo e amando seus inimigos: eles sempre fizeram guerra contra eles e os despedaçaram.

No final, os próprios colonos aceitaram que muitos indígenas se submeteram à dominação, tornaram-se cristãos e submeteram-se à autoridade da realeza porque sabiam que se não o fizessem, eles e os seus filhos seriam mortos.

E o fato é que quando os colonizadores mataram homens indígenas adultos e mulheres indígenas adultas, mataram também seus filhos, independentemente de serem crianças pequenas, pois os colonos não iam cuidar de crianças de uma raça que consideravam inferior, e além disso os colonos acreditavam que seu deus judaico-cristão lhes deu a terra e que os indígenas eram seres sem alma.

E outra coisa: os colonos aceitaram que usassem cães de caça para perseguir indígenas que não se submetiam ou que cometiam o que chamam de sodomia, que é o que chamam de homossexualidade, obviamente para treinar esses cães deram-lhes carne de indígenas assassinados e de muitos corpos de crianças indígenas dos territórios que invadiram ou de filhos de indígenas contra os quais travaram guerra, mas eles têm a audácia de justificar seu ódio aos indígenas afirmando que alguns grupos étnicos praticavam infanticídio.

É como quando negam que a Inquisição tenha cometido atrocidades e até afirmam que foi um tribunal justo, quando tudo é aceite nas actas da Inquisição e nos livros que os próprios inquisidores escreveram. Além disso, estas pessoas dizem que os cristãos eram incapazes de mentir, quando se lêem os livros escritos pelos inquisidores eles escreveram muitas coisas fantasiosas e muitas coisas estúpidas.

Além disso, os instrumentos de tortura utilizados pela Inquisição estão nos mesmos museus da Europa.

Desde o primeiro momento em que essas pessoas começaram a usar a frase Lenda Negra para afirmar que o Cristianismo não cometia crimes e atrocidades, percebi que tudo isso é uma defesa do Cristianismo, e mais ainda quando líderes religiosos como pastores e padres usam o frase Lenda Negra para dizer que os crimes cometidos pelo Cristianismo são exageros e querem apresentar o Cristianismo como algo bom.

Para mim, o mais perigoso desses hispanistas e ainda mais quando são da Europa é que o genocídio dos povos indígenas continua no presente, e muitas vezes eles invisibilizam aos indígenas por acreditarem que criollos e mestiços são a mesma coisa como indígenas, mas também muitos deles negam que crimes sejam cometidos contra os indígenas no presente e apoiam governos que causam massacres de indígenas no presente, como Jair Bolsonaro, Javier Milei, Guillermo Lasso ou Donald Trump, que têm o apoio da Vox.

Massacres de indígenas da etnia Guaraní-Kaiowa pela PM (Polícia Militar) do Brasil e por outros criminosos que assassinaram uma criança indígena desta etnia, durante o governo de Jair Bolsonaro.

Desnutrição e morte de crianças indígenas da etnia Yanomami devido à contaminação por mercúrio, malária e escassez de alimentos causada porque o governo de Jair Bolsonaro incentivou e permitiu que garimpeiros ilegais e outros criminosos invadissem territórios indígenas:

Donald Trump deu permissão para um oleoduto invadir território indígena nos Estados Unidos, e então quando os nativos (povos indígenas) se manifestaram contra o oleoduto ele enviou a polícia criminal colonialista para oprimi-los e atacá-los:

Massacres de indígenas durante o governo de Jeanine Añez na Bolívia:

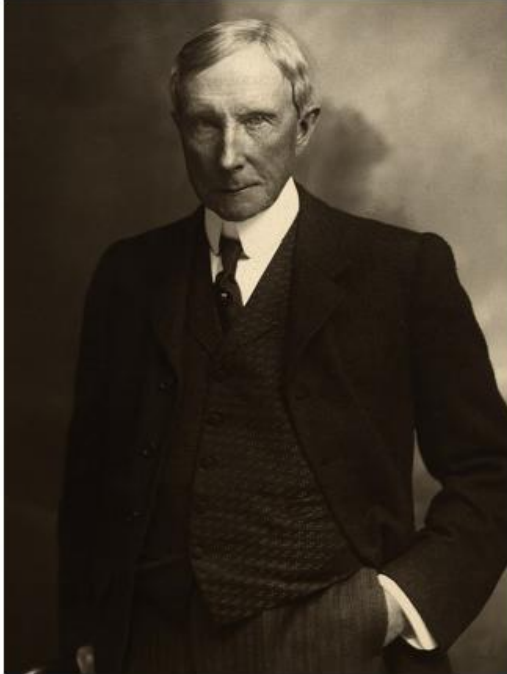
Assassinatos de indígenas no governo de Dina Boluarte no Peru:

Massacres de indígenas causados pelo governo de Guillermo Lasso no Equador:

Santiago Abascal do partido VOX da Espanha com Agustín Laje, Santiago Abascal com Jair Bolsonaro, Santiago Abascal com Javier Milei e Santiago Abascal com Donald Trump:

Todos estes criminosos promovem o extermínio dos indígenas no presente e promovem o ódio aos indígenas no presente, e fazem parte de uma agenda geopolítica das elites criminosas. Portanto, todos aqueles que apoiam e votam nestes malditos monstros são igualmente assassinos e genocidas.

Quando os conservadores que inventam teorias da conspiração negam as alterações climáticas, estão a beneficiar a indústria petrolífera e a indústria pecuária, e podem receber milhões destas indústrias por negarem as alterações climáticas.

Esses conservadores que inventam teorias da conspiração sempre mencionam elites como os Rockefellers. Mas o que nunca mencionam é que John Davison Rockefeller Sr. foi o fundador da primeira empresa petrolífera mais poderosa dos Estados Unidos, chamada Standard Oil. E quando negam as alterações climáticas estão a beneficiar empresas petrolíferas como a Standard Oil.

Estes conservadores que inventam teorias da conspiração nunca mencionam que George Bush pai, membro do Partido Republicano (o mesmo ao qual Donald Trump pertence), foi o primeiro presidente da elite a negar as alterações climáticas.

Mas o que mencionam é que George Bush Jr. pertencia à loja maçónica Calaveras Y Huesos (Crânio e Ossos), porque estes conservadores apenas mencionam o que convém às suas ideologias conservadoras e judaico-cristãs.

Aliás, parentes do nativo (indígena) chamado Geronimo denunciaram a loja maçônica Calaveras Y Huesos (Crânio e Ossos) por roubar os restos mortais de Geronimo.

nbcnews.com/id/wbna29265600

NBC NEWS

WATCH LIVE

WORLD

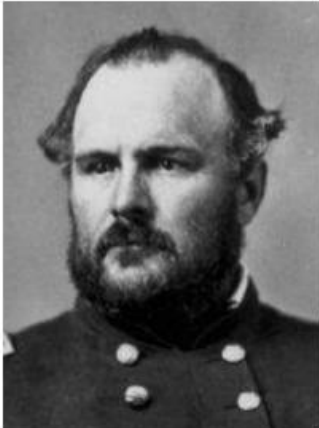
Geronimo's kin sue Skull and Bones

Geronimo's descendants have sued Skull and Bones – the secret society at Yale University linked to presidents and other powerful figures – claiming that members stole the remains of the legendary Apache .

Outra coisa sobre a qual estes conservadores mentem é dizer que os Illuminati influenciam o mundo. Aqueles que influenciam o mundo são os maçons, não os Illuminati. E estes maçons promovem partidos de direita e neoliberais e partidos de esquerda, promovem a opressão e o ódio aos povos indígenas, promovem religiões judaico-cristãs como os mórmons, promovem o sionismo e promovem a Teosofia e a Nova Era.

Que a Maçonaria promove o ódio aos povos indígenas é comprovado pelas mesmas frases dos maçons como:

O católico, argentino e maçom chamado Domingo Faustino Sarmiento disse: - Gostaríamos de afastar de todas as questões sociais americanas os selvagens, pelos quais sentimos, sem poder remediar, uma repugnância invencível, nada mais são do que nojentos Índios, que gostaríamos que fossem enforcados e que os faríamos agora, se reaparecessem numa guerra. Sinto pelos selvagens da América um desgosto invencível sem poder remediá-lo. Esses canalhas nada mais são índios nojentos.

John Milton Chivington, membro da Igreja Metodista Cristã e membro da Maçonaria, disse: -Maldito seja o homem que simpatiza com os índios, vim para matar índios, e acredito que é justo e honroso usar qualquer meio sob o céu de Deus para matar índios.

John Milton Chivington, que fazia parte da Igreja Metodista Cristã, liderou o Massacre de Sand Creek nos Estados Unidos. John Milton Chivington escalpelou indígenas, abriu a barriga de mulheres indígenas grávidas e removeu fetos, e cortou os órgãos genitais masculinos e femininos dos indígenas como troféus.

Na seguinte publicação da Loja Maçônica da Argentina chamada Julio Argentino Roca, referindo-se a Julio Argentino Roca escrevem como algo para admirar e celebrar: - Teve atuação destacada na Guerra da Tríplice Aliança e foi o arquiteto da estratégia que levaria à vitória definitiva na luta contra o índio.

Logia Julio Argentino Roca

Logia Julio Argentino Roca

17 de julio de 2022 ·

EFEMÉRIDES ARGENTINAS

1843: Nace Julio Argentino Roca: Militar, político y estadista. Nacido en Tucumán. Hijo de un Guerrero de la Independencia, José Segundo Roca, quien fue oficial del general San Martín y ayudante de Campo del Mariscal Santa Cruz, además de combatir en la guerra contra el Brasil, en nuestras luchas civiles y en la guerra contra el Paraguay, durante la cual falleció y en cuyo entierro su hijo Julio, por entonces alférez, fue el abanderado del Regimiento Salta, del cual su padre era comandante.

Como militar, Julio Argentino Roca combatió durante la guerra civil entre el por entonces Estado de Buenos Aires y la Confederación Argentina. Tuvo una destacada actuación en la Guerra de la Triple Alianza y fue el artífice de la estrategia que llevaría a la victoria definitiva en la lucha contra el indio. Fue dos veces Presidente de la Nación y manejó como nadie la complicada red de alianzas políticas por más de veinte años, ganándose el apodo de "el Zorro".

Información y bibliografía

#EfeméridesArgentinas

Logia Julio Argentino Roca

Regimiento Salta, del cual su padre era comandante.

Como militar, Julio Argentino Roca combatió durante la guerra civil entre el por entonces Estado de Buenos Aires y la Confederación Argentina. Tuvo una destacada actuación en la Guerra de la Triple Alianza y fue el artífice de la estrategia que llevaría a la victoria definitiva en la lucha contra el indio. Fue dos veces Presidente de la Nación y manejó como nadie la complicada red de alianzas políticas por más de veinte años, ganándose el apodo de "el Zorro".

Información y bibliografía

#EfeméridesArgentinas

Todos esses monstros que odeiam os indígenas têm gestos, olhares e características físicas em comum. É por isso que esses monstros são inimigos e predadores dos povos indígenas por causa de sua genética, não importa que essas palhaçadas do politicamente correto neguem a influência genética e não importa que essa ideologia cafona de igualdade negue que a genética influencie.

E como a genética desempenha um papel, estes monstros deveriam ser proibidos de se reproduzir e deveriam ser esterilizados, a maioria da humanidade não deveria se reproduzir, independentemente do que digam as organizações de direitos humanos que promovem o pacifismo e que fazem parte do jogo maçônico.

5. Todos nós que não somos indígenas somos descendentes de colonizadores europeus, mesmo os mestiços, por mais traços indígenas que tenham, somos descendentes de colonizadores europeus porque a miscigenação é produto da colonização.

Mas, o facto de descender de colonos europeus não justifica ser cúmplice e culpado de tudo o que os indígenas sofrem ao votar em políticos que os prejudicam, ao ser indiferente às suas vidas e ao considerar as suas vidas tão descartáveis como a maioria faz.

Por exemplo, se alguém é filho de um serial killer ou estuprador, isso não significa que deva apoiar serial killers ou estupradores. O ódio aos povos indígenas não surgiu do nada, a maioria dos crioulos e da maioria dos mestiços herdou esse ódio e desprezo pelos povos indígenas dos colonos europeus.

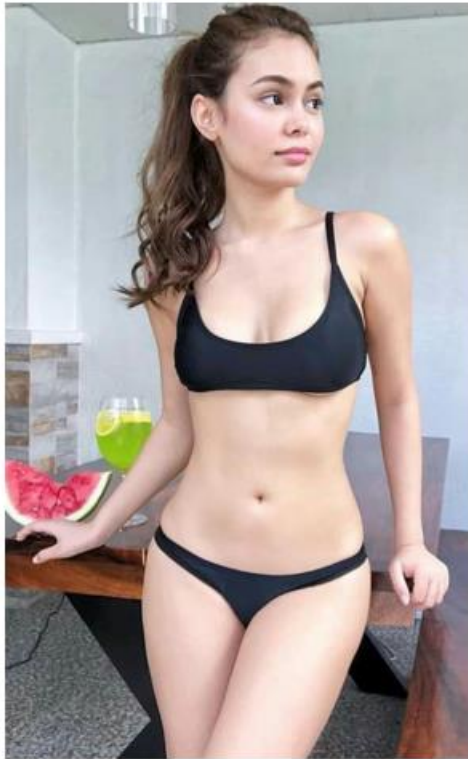
Quando os ancestrais dos povos indígenas chegaram da Sibéria a este continente não havia outros habitantes humanos aqui.

Neste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América: os colonos procuraram eliminar a genética indígena através do extermínio, da miscigenação e da substituição.

Mas, como no Leste Asiático, a população era maior: procuravam eliminar os indígenas de outra forma, fazendo com que a maioria da população renunciasse ao modo de ser, de pensar e da visão de mundo indígena, ou seja, a maioria da população deixaria de ser indígena.

É claro que se os colonos europeus pudessem ter eliminado essa genética na Ásia Oriental, também o teriam feito.

Por esta razão, na China os grupos étnicos indígenas são apenas 9%, e nas Filipinas são apenas aproximadamente 10% a 12%. E como a maioria da população do Leste Asiático renunciou a ser indígena, é por isso que muitos desprezam aos indígenas e usam produtos para clarear a pele.

Existem modelos femininos e masculinos nas Filipinas que usam produtos para clarear a pele:

E nos animes sempre apresentam os personagens brancos e com os olhos mais abertos. E tanto as religiões cristãs como o ateísmo vêm da Europa.

Muitos mestiços com características indígenas querem ser como os europeus e muitos europeus os desprezam, muitos mestiços com características indígenas desprezam os indígenas e muitos europeus os consideram iguais aos indígenas porque como muitos europeus são ignorantes, eles acreditam que indígena são apenas as características físicas.

Quando muitos mestiços com características indígenas consideram as características europeias como beleza, estão a odiar-se por se considerarem feios, e é isso que a maioria dos europeus quer e é isso que as religiões cristãs, o satanismo, o ateísmo, a Nova Era e a Maçonaria que no no futuro só haverá brancos, mas não indígenas e nem pessoas com características indígenas.

6. Que a mestiçagem fosse um plano para eliminar os povos indígenas foi algo aceito pelos próprios políticos do México:

Francisco Bulnes e outros afirmaram que, para incorporar os indígenas à sociedade, os indígenas tiveram que perder a língua, perder os costumes e continuar com a miscigenação biológica, para que depois de pouco tempo todos se tornassem brancos.

José Vanconcelos disse: - É hora de proclamar, sem reservas, que tanto os Astecas como as civilizações que os precederam, formaram um caso abortado de humanidade. A única maneira de salvar essos povos decadentes é aquela usada pelos espanhóis, a miscigenação legalizada pela Bula Papal que autorizou os casamentos entre espanhóis e nativos. E com a miscigenação, a substituição total da velha alma por uma nova alma, através do milagre do Cristianismo. O facto de termos tantos milhões de índios no México não nos deve entristecer, enquanto persistir a tendência tradicional.

José Vanconcelos foi maçom e promotor da ideologia nazista.

TIMON

REVISTA CONTINENTAL (SEMANARIA)

Editada por "TIMON", S. A.

CESAR CALVO

Director

Lic. JOSE VASCONCELOS

PRECIOS DE SUBSCRIPCION

Para la República Mexicana

ANUNCIOS. PRECIOS POR INSERCION

TODA SITUACION DE FONDOS UNICAMENTE A TIMON S. A.

Além disso, estes direitistas e neoliberais ou libertários afirmam que a crítica à miscigenação é o mesmo que o nazismo, quando a crítica à miscigenação não causou o extermínio dos mestiços e não causou campos de concentração para mestiços.

Por outro lado, houve extermínio de povos indígenas em todos os países do continente e houve campos de concentração para povos indígenas no continente.

1. Extermínio de indígenas da etnia Selknam no Chile e na Argentina

2. Extermínio de indígenas no Massacre do Wounded Knee nos Estados Unidos e pelo governo dos Estados Unidos.

3. Massacre de indígenas em 1932 ocorrido em El Salvador por ordem do General Maximiliano Hernández Martínez.

4. Massacre do Nilo, na Colômbia, em 1991, onde 20 indígenas foram assassinados.

5. No Brasil, existia um campo de concentração chamado Granja Guaraní onde indígenas da etnia Krenak foram feitos prisioneiros durante a ditadura militar.

6. Indígenas da etnia Selk’nam mantidos em campo de concentração.

7. Os Lonkos, Tehuelches, Inakayal e Foyel e suas famílias num campo de concentração patagônico na Argentina.

8. Extermínio de indígenas no Genocídio de Putumayo ocorrido no Peru.

9. Genocídio dos indígenas da etnia Ache no Paraguai na década de 1960, onde os sobreviventes foram levados para um campo de concentração onde morreram de fome ou doenças.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços morenos com traços indígenas, assim como a maioria dos crioulos e europeus: permanecem calados diante das injustiças sofridas pelos indígenas, são apáticos e indiferentes à vida dos indígenas, portanto , a miscigenação é um extermínio físico dos indígenas.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços de pele escura com características indígenas, assim como a maioria dos crioulos e europeus: consideram os indígenas como feios e a mestiçagem como melhoria da raça, portanto, a mestiçagem é um extermínio físico dos indígenas.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços de pele escura e traços indígenas, assim como a maioria dos crioulos e europeus: falta-lhes o modo de ser humilde e simples dos indígenas, por isso a mestiçagem é um extermínio do modo de ser dos povos indígenas.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços pardos com características indígenas, tal como a maioria dos crioulos e europeus: são consumistas, vêem a natureza como um simples recurso económico e carecem de uma visão do mundo em harmonia com a natureza dos indígenas, portanto, a miscigenação é um extermínio da visão de mundo indígena.

7. Com o seguinte que vou explicar, quero fazer uma série de esclarecimentos:

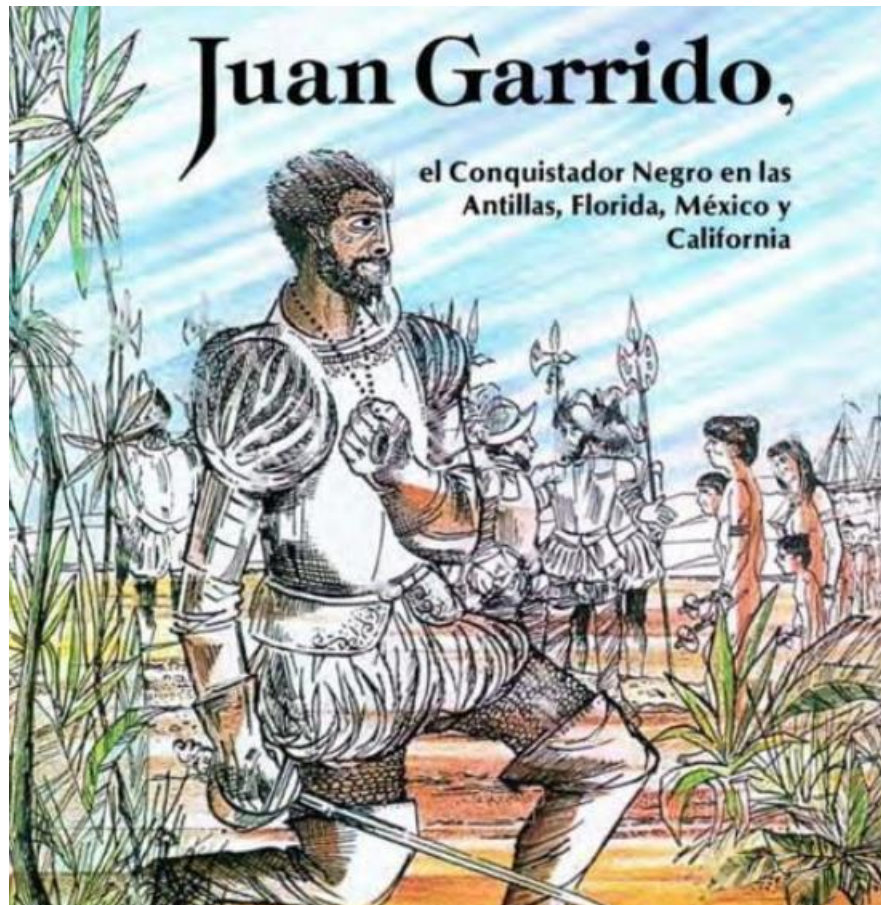
1. Sou contra atacar ou discriminar uma pessoa por ser negra ou mulata, porém, quando muitos negros e muitos mulatos prejudicam os indígenas, devem ser condenados da mesma forma que quando os brancos os prejudicam.
2. Assim como existe uma minoria de brancos que se preocupa com os indígenas, também existe uma minoria de negros e mulatos que se preocupa com os indígenas, e o que denuncio com meus escritos é que uma maioria de brancos, negros e mulatos que machucam aos indígenas, não estou me referindo à minoria.
3. Concordo em lutar contra o racismo sofrido pelos negros e mulatos, mas eles deveriam fazer o mesmo para lutar contra o racismo sofrido pelos indígenas, e o que critico é a hipocrisia de muitos que dizem lutar contra o racismo sofrido pelos negros, ao mesmo tempo que são indiferentes ao racismo sofrido pelos indígenas.

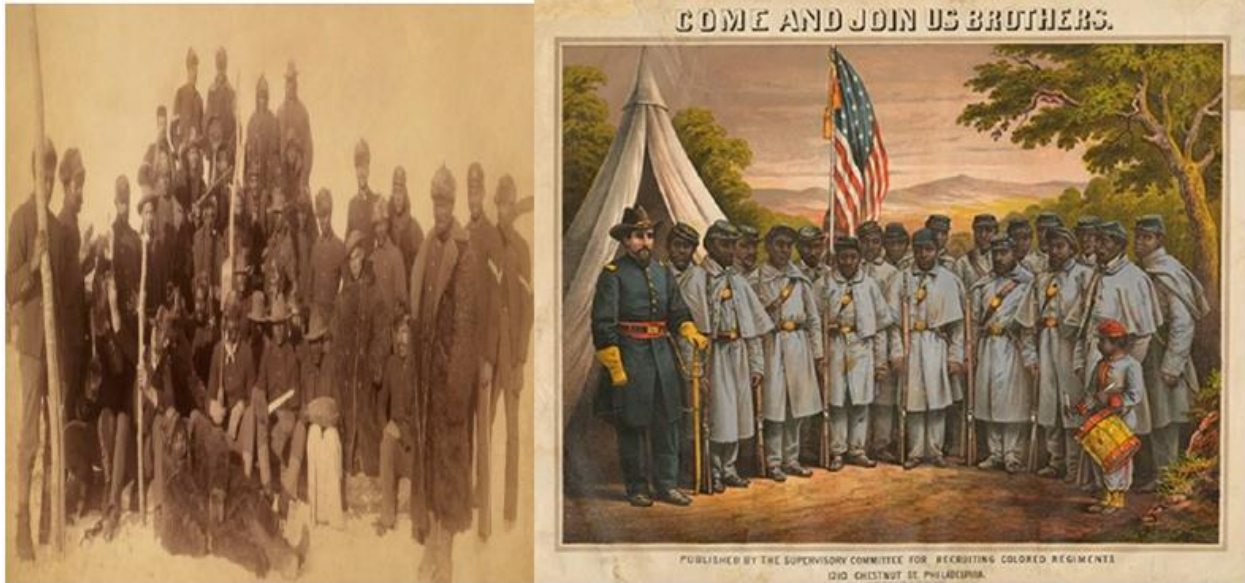
Tanto os Estados Unidos quanto a CIA promovem o extermínio de indígenas no presente, a USAID dos Estados Unidos está relacionada com governos que provocam o extermínio de indígenas como Guillermo Lasso, Jair Bolsonaro, Dina Boluarte e Jeanine Añez.

O extermínio dos indígenas continua no presente com indiferença e portanto por culpa da maioria, sejam europeus, crioulos, mestiços, negros e mulatos que votam em políticos que prejudicam aos indígenas, consideram os indígenas descartáveis e são indiferentes ao que os indígenas sofrem.

Os brancos não foram os únicos que prejudicaram aos indígenas no passado e os brancos não foram os únicos que prejudicaram aos indígenas no presente. Houve colonizadores negros como Juan Valiente, Juan García, Sebastián Toral e Juan Beltrán de Magaña.

Juan Garrido foi outro colonizador negro que lutou nas campanhas de guerra dos colonizadores espanhóis contra os indígenas.

Juan Garrido disse: - Eu, Juan Garrido, de cor negro, residente nesta cidade (México), compareço diante de Vossa Misericórdia e declaro que preciso dar uma prova perpétua ao rei, um relato de como servi Vossa Majestade na conquista e pacificação desta Nova Espanha, desde que nela entrou o Marquês del Valle (Cortés) e na sua companhia estive presente em todas as invasões e conquistas e pacificações que foram feitas, sempre com o dito Marquês, tudo o que fiz em minhas próprias custas, sem que eles me dessem salário ou distribuição de índios ou qualquer outra coisa.

Houve cowboys negros como Nat Love e Britton Johnson que, tal como os cowboys brancos, assassinaram indígenas e colaboraram com o governo dos Estados Unidos na promoção do ódio e da dominação dos indígenas.

Teve o exército de búfalos nos Estados Unidos formado por negros que foram lutar contra os indígenas (nativos) e receberam medalhas de honra por isso. O cantor rasta de Bob Marley presta homenagem a eles em uma música.

Bob Marley & The Wailers - Buffalo Soldier

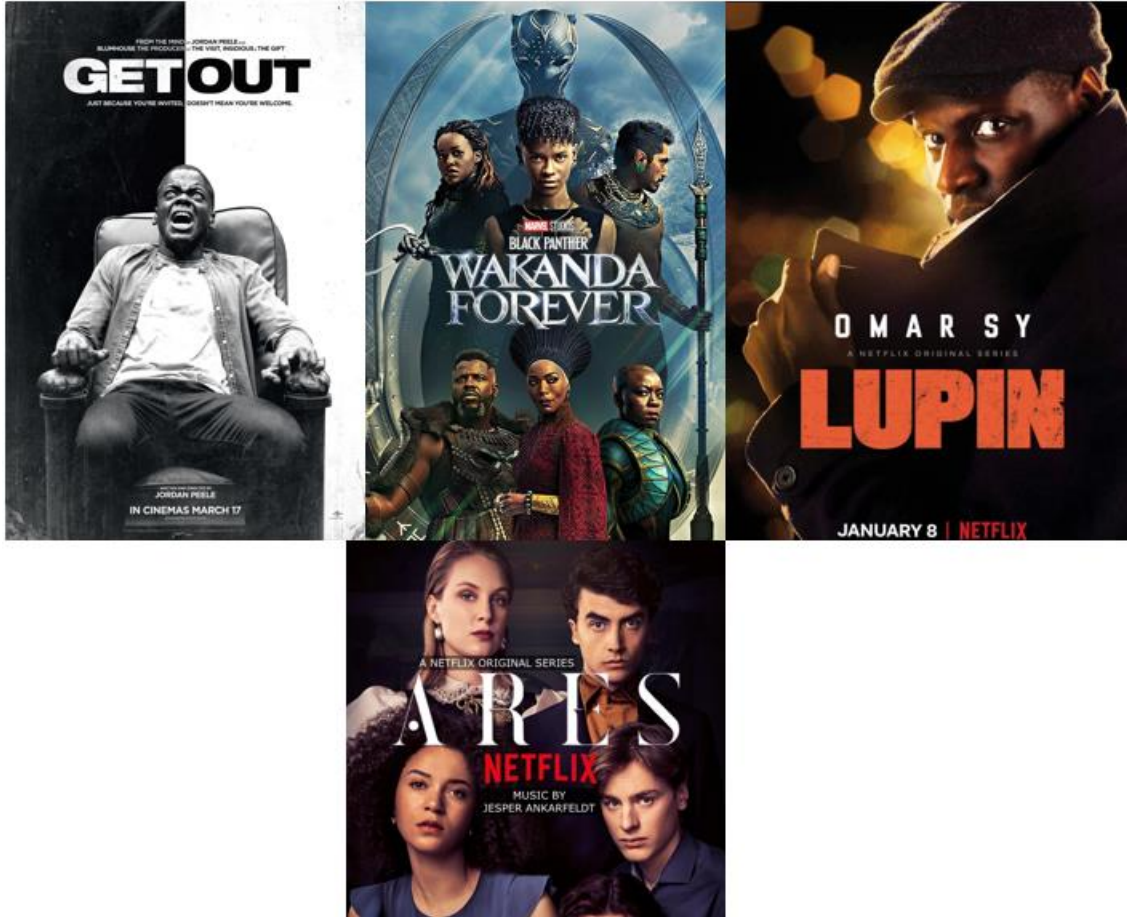
64 M de vistas • hace 14 años

Os Hippies são a versão branca e os Rastas são a versão negra, ambos acreditam que devemos ter amor e paz com aqueles que prejudicam os inocentes, e recompensar aqueles que prejudicam os inocentes com luz, amor e paz como ensina a Nova Era.

No genocídio dos povos indígenas em Putumayo que ocorreu no Peru, houve dois proprietários de terras negros que cometeram as mesmas atrocidades contra os indígenas, e no Brasil e na Colômbia há muitos negros que também fazem comentários de ódio contra os indígenas e que prejudicam aos indígenas.

Nos Estados Unidos existe o Black Lives Matter e muitos brancos defendem os negros, mas são indiferentes à vida dos indígenas, cantores e celebridades que apoiam o Black Lives Matter como Madonna ou Shawn Mendes são os mesmos que se vestem de cowboys fazer uma homenagem a esses vaqueiros que eram inimigos dos indígenas e que assassinaram os indígenas.

E a maioria quando fala de racismo só pensa nos negros e nunca nos indígenas, a maioria respeita mais os negros do que os indígenas.

Atualmente existem muitos filmes e séries que apresentam os brancos como inimigos dos negros e todos os negros sempre como vítimas.

Mas há muitos filmes e séries que continuam a celebrar o exército dos Estados Unidos e os cowboys que assassinaram aos indígenas, e na indústria do entretenimento os indígenas continuam a ser representados como ignorantes, selvagens, e as suas vidas são apresentadas como descartáveis.

Na maioria das vezes, a indústria do entretenimento quando fala em inclusão inclui todas as raças, exceto os indígenas, porque esse é o desejo dos governos e das elites de um dia fazer desaparecer todos os indígenas.

8. É verdade que os colonos espanhóis usaram alguns grupos étnicos indígenas através do engano para derrotar outros, mas ao contrário do que afirmam os hispanistas, isto não foi feito apenas pelos colonos espanhóis:

Os colonizadores portugueses no Brasil usaram alguns grupos indígenas, como os Tupinambás, contra outros grupos rivais, como os Tupiniquins.

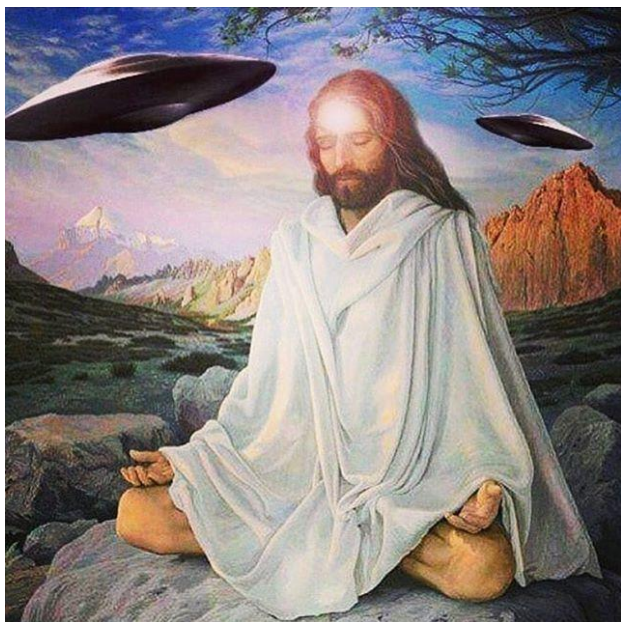
Os colonos ingleses usaram frequentemente alguns grupos étnicos indígenas, como os iroqueses, contra outros, como os algonquinos ou os huronianos.

Quanto aos colonizadores franceses, eles também empregaram táticas semelhantes, especialmente na região onde hoje é o Canadá e o vale do rio Mississippi.

Em muitos casos, os colonos europeus atacaram indiscriminadamente os vários grupos étnicos indígenas, independentemente de praticarem ou não sacrifícios humanos. E nas invasões atacaram a população civil indígena que não tem relação com os sacrifícios humanos praticados pelos padres e políticos dessas etnias.

Isto deveu-se a uma combinação de factores, incluindo a busca de poder, riqueza e território, bem como preconceitos raciais e culturais profundamente arraigados.

As populações indígenas também foram dizimadas por doenças introduzidas pelos colonos europeus para as quais não tinham imunidade, como a varíola e o sarampo.

9. A Nova Era assim como os maçons possuem crenças judaico-cristãs como Jesus Cristo, anjos, demônios, só que afirmam que são extraterrestres, seres de luz ou mestres ascensos. A Nova Era é uma forma de cristianismo moderno onde as crenças judaico-cristãs em anjos, demônios ou Jesus Cristo são interpretadas de forma moderna como seres de outros planetas.

Assim como os fanáticos religiosos das religiões cristãs afirmam que aqueles que não acreditam no mesmo são pecadores e pessoas más, os adeptos da Nova Era afirmam que aqueles que não acreditam no mesmo são seres sonolentos e de baixa vibração.

A Nova Era é a supremacia branca, portanto, seus alienígenas, anjos e seus mestres ascensos são representados como brancos, de olhos azuis e loiros, a Nova Era é o colonialismo porque afirmam que uma das encarnações de Saint Germain foi Cristóvão Colombo.

A Nova Era ensina a faltar empatia e a ser indiferente à dor dos outros, afirmando que as vítimas estão pagando carma de vidas passadas, que atraem com a mente o que lhes acontece ou que são acordos antes de encarnar. A Nova Era é uma invenção dos maçons. A Nova Era faz parte do sistema.

Quando os arianos (habitantes do Irã) do Império Persa invadem a Índia, colonizam e subjugam os dravidianos (a população indígena da Índia), esses arianos inventam o hinduísmo, o sistema de castas e o conceito de carma, afirmando que os dravidianos sofriam ódio, dominação e extermínio por todos os danos que causaram em vidas passadas, e que os arianos estavam no poder pelo bem que fizeram em vidas passadas.

Depois deste Hinduísmo, o Budismo surgiu.

É semelhante à forma como a religião protestante ou evangélica, os adventistas, os mórmons, as Testemunhas de Jeová e outras religiões cristãs emergiram da religião católica.

Devemos lembrar que os persas inventaram a primeira religião monoteísta chamada Zoroastrismo, da qual surgiu então o judaísmo, e depois o cristianismo e o islamismo surgiram do judaísmo, e os arianos do Império Persa, quando invadiram e colonizaram a Índia, inventaram esse hinduísmo e depois o budismo surge desse hinduísmo.

É por isso que, por exemplo, a CIA, enquanto parte do governo dos Estados Unidos, promove o ódio aos povos indígenas e o seu extermínio, mas a própria CIA promove crenças da Nova Era, num dos seus documentos desclassificados menciona deuses da Índia, e tanto a CIA e George Bush deram asilo político e protecção ao Dalai Lama.

A Nova Era (New Age) promove o positivismo tóxico, diz que só a felicidade é boa e faz as pessoas acreditarem que a tristeza e a raiva são ruins, e que isso significa baixar a vibração, alimentar entidades astrais inferiores, vibrar baixo, estar dormindo e outras bobagens.

Além disso, promove a falta de empatia com quem sofre injustiça ao afirmar que está pagando carma de vidas passadas, que são acordos antes de encarnar e que o atraiu com a mente. Faz parte do darwinismo social, assim como as religiões cristãs, o satanismo, o paganismo branco e a maçonaria.

A Nova Era também faz com que as pessoas se preocupem mais em saber se existe vida em outros planetas e em viver num mundo de fantasia do que em cuidar da vida neste planeta.

A Nova Era (New Age) promove o positivismo tóxico e a repressão de emoções consideradas negativas, o que causa danos psicológicos porque as pessoas devem ser livres para expressar suas emoções, todas as emoções têm uma função e são importantes.

A Nova Era (New Age) ao fazer as pessoas viverem num mundo de fantasia onde tudo é amor e paz, faz com que as pessoas se recusem a ver as injustiças e atrocidades que acontecem neste mundo e, portanto, essas

injustiças e atrocidades continuam a acontecer porque ignoram com aquele positivismo tóxico.

O pacifismo significa que aqueles que prejudicam os inocentes e aqueles que prejudicam os mais vulneráveis ficam impunes e nunca pagam pelos seus crimes. O pacifismo diz às vítimas para não se defenderem e para permitirem que os danos continuem.

Por isso, quando os colonizadores subjugaram e dominaram os povos indígenas, chamaram isso de pacificação. Ou como a pax dos romanos, que consistia na aceitação do domínio e da submissão pelo povo colonizado pelos romanos.

É um absurdo que façam lavagem cerebral nos indígenas com o pacifismo, quando antes da colonização a maioria das etnias indígenas tinha sua cota de guerreiros, mas essas pessoas assumem que o pacifismo é algo típico da maioria das etnias indígenas.

As etnias indígenas matriarcais (lideradas por mulheres) e também as etnias indígenas patriarcais (lideradas por homens): ambas tinham guerreiros.

Havia muito poucos grupos étnicos indígenas no continente que não tinham guerreiros, e esses poucos grupos étnicos eram os mais vulneráveis ao extermínio porque não tinham uma estrutura de guerreiros para defendê-los.

Deve-se sempre esclarecer que a maioria das etnias indígenas tinham guerreiros, mas isso não significa que todos os indígenas eram guerreiros, uma coisa era a população civil, outra coisa eram os xamãs, outra coisa eram os reis e rainhas ou líderes, e outra coisa eram os guerreiros.

Isso deve ser sempre esclarecido, porque a maioria pensa que dentro de cada etnia indígena todos se dedicavam à mesma coisa e isso não é verdade.

Esses defensores da colonização fazem acreditar que todos os indígenas se dedicavam à mesma coisa, sem falar nas diferentes estruturas hierárquicas e nos diferentes clãs que tinham funções diferentes e se dedicavam a coisas diferentes.

E quando os colonos europeus atacaram, atacaram a todos, independentemente de serem civis, xamãs, reis ou líderes e guerreiros. Atacaram todos os indígenas que não se submeteram igualmente, independentemente da estrutura e do clã étnico a que pertenciam.

Essas pessoas da Nova Era costumam dizer que as estruturas hierárquicas são sempre algo ruim em si mesmas, mas quando lhes convém, apoiam as estruturas hierárquicas, como quando apoiam Donald Trump e Jair Bolsonaro, e afirmam que Donald Trump e Jair Bolsonaro são seres de luz.

O ruim são as estruturas hierárquicas da sociedade colonialista e capitalista que coloca o dinheiro acima da vida e é doente em que vivemos onde os indígenas não governam no continente.

Mas, as estruturas hierárquicas fazem parte da natureza e estão presentes em animais de outras espécies, como abelhas e formigas.

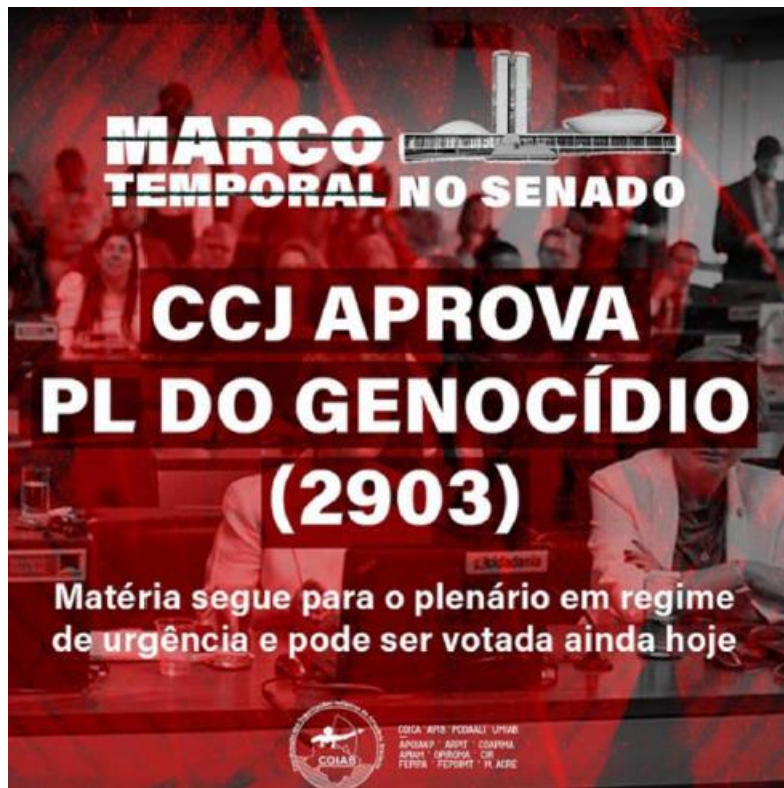
As estruturas hierárquicas e os clãs dentro dos grupos étnicos indígenas não eram uma coisa ruim e ninguém passava fome nessas estruturas e clãs, e para que exista uma cultura indígena, essas estruturas e clãs hierárquicos são necessários.

Quando critiquei Nayib Bukele em um de meus livros, não o fiz por causa do tratamento que ele dá às gangues. O tratamento que Nayib Bukele dá às gangues me parece bom. Critiquei Nayib Bukele por outras questões que não estão relacionadas com gangues.

Muitas seitas da Nova Era, como a Gnose Hiperbórea e a Nova Acrópole, são até neonazistas. E muitos adeptos da Nova Era manipulam os povos indígenas para que considerem o pacifismo como uma coisa boa, não se defendendo e, portanto, defendendo os seus opressores.

10. A direita política e os neoliberais nunca poderão esconder o seu ódio visceral pelos povos indígenas:

Em países como a Argentina, a maioria votou em Milei, que prestou homenagem a Julio Argentino de Roca, que promoveu o extermínio dos povos indígenas na equivocadamente chamada Conquista Del Desierto, e agora até um lago em território indígena foi renomeado como Lago Roca sem consultar as populações indígenas.

Por exemplo, no Brasil a maioria votou em senadores e deputados que aprovaram o marco temporário que afeta os povos indígenas.

Na Colômbia, a polícia e os militares expulsam os indígenas Emberá de seus territórios, mas se os indígenas Emberá se defendem ou se vingam, são tratados como criminosos, terroristas ou selvagens porque acreditam que os

indígenas devem ser pacifistas que permitem ser prejudicados e dar a outra face.

E Hollywood sempre celebrou aqueles que assassinaram indígenas com filmes sobre cowboys, colonizadores e o exército dos Estados Unidos. Os governos e a televisão também tratam aos indígenas como criminosos, selvagens e terroristas quando se defendem ou se vingam, e muitos governos prejudicam aos indígenas para beneficiar os não-indígenas.

Portanto, a minha visão em relação à maioria da humanidade que não é indígena: é que eles são 100% maus.

Dois exemplos de como o contato dos indígenas com a maioria não indígena, na maioria das vezes, é algo prejudicial são os seguintes:

O lugar dos negros é a África, assim como o lugar dos brancos é a Europa.

Os negros foram atraídos para este continente pelos colonos europeus, uma parte dos negros foram trazidos como escravos e a outra parte dos negros foram trazidos como colonos que ajudaram os colonos brancos a exterminar e reduzir a maioria da população indígena, e a dominar e subjugar a população indígena dizimada (o que chamavam de pacificação).

Antes da colonização, os indígenas da etnia Emberá não praticavam a ablação clitoriana. Mas, após a colonização, quando os Emberá tiveram contato com os negros, ao perceberem que a ablação do clitóris era uma prática comum entre os negros, alguns Emberá começaram a imitar essa prática que afeta negativamente a vida de mulheres e meninas.

Era comum que antes da colonização diversas etnias tivessem rituais com certa conotação masoquista como a Danza Del Sol, ou o ritual praticado pelas etnias indígenas do Xingu chamado ritual da Arranhadeira onde raspavam todo o corpo com dentes de peixe até sangram um pouco, além disso, rituais de etnias indígenas onde são feitos piercings para usar brincos e anéis.

Mas esses rituais, com certa conotação masoquista, não tinham a intenção de fazer com que os indígenas se odiassem, não tinham a intenção de fazer com que os indígenas perdoassem tudo, não tinham a intenção de fazer com que os indígenas amassem seus inimigos e não tinham a intenção de fazer com que os indígenas dessem a outra face.

Esses rituais, com certa conotação masoquista, visam que os indígenas desenvolvam certa coragem e resistência diante da dor que faz parte da natureza e diante de situações extremas, desenvolvam força, desenvolvam vitalidade e são uma forma de purificação.

Antes da colonização, não era comum os indígenas “educarem” seus filhos através de espancamentos.

Mas, quando chegaram os brancos e surgiram seus descendentes (crioulos e mestiços): os filhos de muitos indígenas foram separados de suas famílias, essas crianças e adolescentes indígenas foram levados para escolas e colégios cristãos onde foram permanentemente institucionalizados.

Nessas escolas e faculdades, as crianças indígenas foram ensinadas a ter o modo de pensar ocidental, a ter as crenças judaico-cristãs, a falar a língua dos colonos, a ter o modo de ser ocidental e a ter a visão de mundo ocidental.

Mas, também nessas escolas e colégios, crianças e adolescentes indígenas eram espancados diariamente como castigo e muitas vezes pelo simples fato de serem indígenas, era uma forma de ensiná-los a se odiarem e a desenvolverem a submissão ao ódio de seus inimigos.

Quando essas crianças e adolescentes indígenas cresceram e voltaram para suas aldeias, muitas vezes fizeram a mesma coisa com seus filhos, batendo neles por tudo e descontando sua frustração nos filhos.

A ciência ocidental também causou muitos danos, promovendo o ateísmo que ensina os humanos a reificar a natureza e a vê-la como um simples recurso económico, existem muitos ateus como a Dalas Review que justificam e apoiam a direita política e os neoliberais que promovem o ódio aos indígenas e o extermínio dos indígenas, ou seja, o darwinismo social.

Além disso, ateus como Dalas Review têm um conceito de civilização e progresso que consiste em cidades poluídas e sem árvores, construção com metais e criação de touros e vacas trazidas pelos colonos europeus que gera muito desmatamento e emissões excessivas de gases poluentes (dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, nitrogênio e outros).

E ateus como o presidente da China também promovem cidades poluídas e a utilização de metais para construir, e chamam todo este desenvolvimento de acordo com o conceito ocidental que estes asiáticos orientais adquiriram quando deixaram de ser indígenas.

No entanto, não promovo uma rejeição total da ciência ocidental, porque fazê-lo seria um Nova Era.

Estou simplesmente falando sobre resgatar as partes positivas da ciência ocidental, assim como escrevi sobre resgatar as partes positivas dos diferentes grupos étnicos indígenas e dos antigos egípcios, descartando a parte negativa.

Como já disse muitas vezes, a esquerda é algo negativo para os grupos étnicos indígenas, quando promove o cristianismo, como a Teologia da Libertação, quando promove o ateísmo, como no caso da antiga União Soviética e da China, no entanto, a direita política e os neoliberais são pior para os povos indígenas porque promovem abertamente o discurso de ódio e o extermínio.

Não sou politicamente correto, não acredito em igualdade nem em paz, acredito que existem raças humanas e que a genética influencia o comportamento, mas a esquerda promove o que é politicamente correto, por isso ensinam os indígenas a serem pacifistas, acreditar na igualdade e isso é submeter-se aos seus inimigos.

Na natureza e no universo sempre existe caos e destruição, em qualquer raça humana sempre existirão traidores, tiranos e pessoas cruéis porque isso faz parte da natureza.

Porém, as raças não indígenas sempre se mostraram as mais destrutivas e prejudiciais ao planeta. E nas raças que não são indígenas, são poucos os que são exceções.

E o que quero dizer é que o pacifismo, acreditar na utopia de que se pode viver num mundo 100% pacífico, de fraternidade e amor, como os hippies e rastas acreditam, torna os humanos mais inocentes e vulneráveis mais expostos ao perigo.

Por isso, deve haver sempre guerreiros que defendam os mais fracos e que defendam os mais vulneráveis, e que estejam sempre alertas porque enquanto a vida existir sempre haverá ameaças, porque faz parte da natureza e do universo.

Quanto mais complicada ou complexa é uma raça na sua forma de ser e de pensar, mais consumista e mais destrutiva ela é, e é isso que acontece com a maioria que não é indígena.

Por isso não apoio o intelectualismo, ou seja, acho bom resgatar os aspectos positivos da ciência ocidental, mas sem palavras complicadas e sem tecnicismos.

Todas as raças de cães, lobos e coiotes surgiram de um ancestral comum, mas isso não significa que sejam da mesma raça.

Todas as raças de gatos e felinos como leões, onças, tigres, leopardos, pumas e outros surgiram de um ancestral comum, mas isso não significa que sejam da mesma raça.

Se você analisar a genética de um gato e a genética de um leão, as diferenças genéticas são muito poucas, mas isso não significa que sejam da mesma raça.

E as diferentes raças humanas surgiram de um ancestral comum em África, mas isso não significa que sejam a mesma raça.

Tanto um ser humano como um chimpanzé partilham 99% do seu ADN em comum, e isso não significa que sejam da mesma raça.

Portanto, quando negam a existência de raças humanas com base no fato de que as diferenças genéticas são muito poucas, isso é um absurdo, porque então teriam que dizer que um humano e um chimpanzé são a mesma raça porque as diferenças genéticas são de apenas 1%.

Quando falamos dos deuses do sol como deuses criadores da vida, isso faz sentido porque o sol torna a vida possível. Assim como as deusas da lua, a lua também torna a vida possível.

E deusas e deuses da natureza, faz sentido porque é graças à natureza como um todo que a vida existe. Assim como os deuses e deusas do universo, todo o universo como um todo torna possível a existência de vida, e isso não contradiz a evolução e não contradiz o Big Bang.

Portanto, a crença ateísta e cética de que acreditar em algo mais do que apenas a matéria contradiz a evolução e o Big Bang é absurda e baseia-se naquela forma de pensar judaico-cristã e ocidental que separa a espiritualidade da ciência.

O que o ateísmo e o ceticismo buscam para que tudo seja 100% objetivo é um desequilíbrio. Assim como são necessários o homem e a mulher, dia e noite, calor e frio, verão e inverno: da mesma forma, é necessário um equilíbrio entre a parte objetiva e lógica com a parte subjetiva, emocional e imaginária ou criativa.

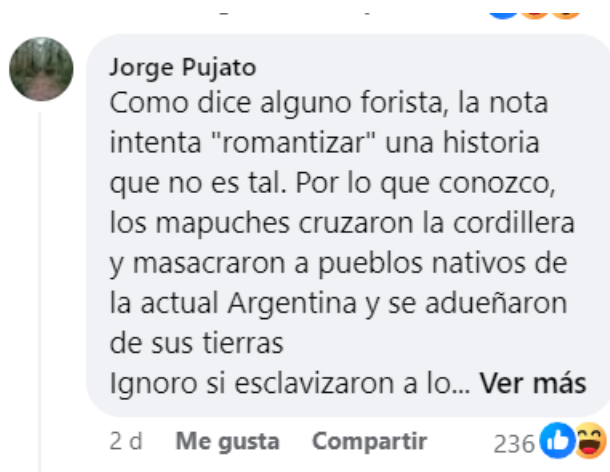
Além disso, tanto as religiões judaico-cristãs como o ateísmo e o cepticismo tentam impor a cosmovisão da Europa Ocidental, impor o modo de pensar da Europa Ocidental e impor o modo de ser da Europa Ocidental, ambos fazem parte do projecto globalista, colonial e geopolítico tal como a Novo Era (New Age) que mistura tudo e faz uma salada de crenças dizendo que tudo é igual.

Tanto a Direita como os Neoliberais, como a Esquerda, falam sobre democracia e democracia significa a vontade da maioria. A maioria é egoísta, individualista e só se preocupa com o benefício pessoal, por isso colocam o dinheiro acima da vida e de tudo.

Por isso, a democracia é algo prejudicial para os indígenas, porque a maioria nunca pensará no bem-estar dos indígenas quando votar, a maioria pensará sempre no que os beneficia economicamente e os ajuda a manter os seus privilégios.

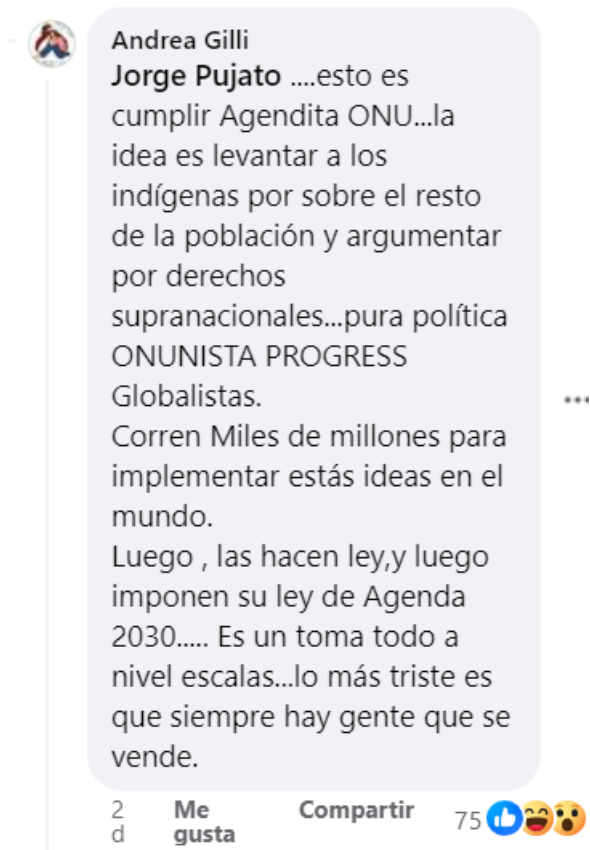
É como quando Andrew Jackson falou de liberdade ou quando Javier Milei fala de liberdade: liberdade para estes monstros significa manter o ódio, a dominação e a opressão contra os indígenas para beneficiar aqueles que não são indígenas.

Além disso, liberdade para estes monstros: significa liberdade para odiar, torturar, abusar, violar e assassinar os mais inocentes ou os mais vulneráveis. Ou seja, a liberdade para esses monstros é o Darwinismo Social, a crença estúpida de que prejudicar os mais vulneráveis como os indígenas é poder, virilidade, força e masculinidade, porque consideram os indígenas como simples presas, objetos ou coisas.

O seguinte comentário é de um argentino chamado Jorge Pujato onde ele escreve o seguinte: -Como diz algum membro do fórum, a nota tenta romantizar uma história que não é assim. Pelo que sei, os Mapuches cruzaram a cordilheira e massacraram os povos nativos da atual Argentina e tomaram suas terras.

Os políticos da Argentina que odeiam os povos indígenas e que promovem o extermínio dos povos indígenas na Argentina, e que estão no poder com o voto da maioria dos argentinos: inventaram a mentira de que os Mapuches exterminaram outras etnias indígenas como os Tehuelches e assumiram suas terras quando o conceito de países não existia no continente antes da chegada dos colonizadores europeus.

Tanto na Argentina como no Chile: os Mapuche sofrem a opressão do Estado criminoso e colonial como o Estado de todos os países do continente, e são tratados como criminosos, terroristas e selvagens quando defendem os seus direitos.

Na realidade, foram criminosos como Julio Argentino Roca, tão admirados pelos genocidas como Javier Milei, que exterminaram a maioria dos indígenas pertencentes a grupos étnicos indígenas como os Tehuelches e outros na chamada conquista do deserto.

Agora vamos ler o comentário de uma criminosa por ser crente em teorias da conspiração inventadas por conservadores e por uma cristã do Chile chamada Andrea Gilli: - isso é cumprir a agenda da ONU. A ideia é elevar os povos indígenas acima do resto da população e defender direitos supranacionais. Política comunista globalista progressiva pura. Bilhões estão correndo para implementar essas ideias no mundo. Depois, eles fazem-lhes lei, e depois impõem a sua lei da Agenda 2030.

As teorias da conspiração inventadas pelos conservadores, além de serem uma promoção das religiões cristãs, da Nova Era, da direita política e dos neoliberais, são também uma forma de promover a mentira de que a maioria da Humanidade que é totalmente má são vítimas inocentes e inofensivas das elites e governos.

As únicas vítimas dos governos e das elites são os povos indígenas, como demonstrado nesta publicação, e não a maioria.

E esses malditos crentes nas teorias da conspiração inventadas por conservadores como eles: dizem que a agenda 2030 defende os povos indígenas porque querem que os povos indígenas estejam acima da maioria.

Quando é a maldita maioria que sempre se colocou acima dos indígenas e nunca se importou com o que os indígenas sofrem.

Em todos os países do continente, as etnias indígenas sofrem opressão, ódio, desprezo, invasão de territórios e expulsão de seus territórios em benefício de uma maioria que não é indígena, e sofrem por serem tratados como terroristas e criminosos quando se defendem ou tomam vingança.

Mas, em países como Brasil, Argentina, México e Chile, embora em todo o continente a maioria da humanidade seja má e desprezível, nesses quatro países a maioria é pior e mais desprezível porque o ódio e a opressão contra os povos indígenas se manifestam mais intensa e mais abertamente nestes quatro países.

E embora a maioria dos indígenas tenha suas mentes colonizadas pelas crenças cristãs, e isso seja culpa da maioria que não é indígena e não dos indígenas, como demonstro em meus livros gratuitos, as religiões cristãs continuam a ser a causa de tudo o que os indígenas sofrem no presente.

Além disso, aqueles que odeiam aos indígenas visitam seus territórios. Por exemplo, muitos políticos do partido de Bolsonaro como Marcelo Xavier visitaram o território indígena do Xingu, e lembram quando Donald Trump se

reuniu com nativos (indígenas) e colocou uma pintura de Andrew Jackson atrás dele.

I XINGU

À pergunta: Por que eles fazem isso?

A resposta é que a opressão dos povos indígenas lhes dá um prazer sádico e também lhes dá prazer ter suas presas por perto. Além disso, é uma forma de mostrar domínio aos povos indígenas, de dizer-lhes que os odeiam, mas que o seu destino está nas suas mãos.

A mensagem que estes políticos predadores dos povos indígenas dão aos povos indígenas é a mesma que os colonos europeus lhes deram, que se

quiserem viver têm que se submeter à dominação e ao ódio para beneficiar aqueles que não são indígenas através da extração de recursos desses territórios, que é o que chamam de desenvolvimento económico e tecnológico.

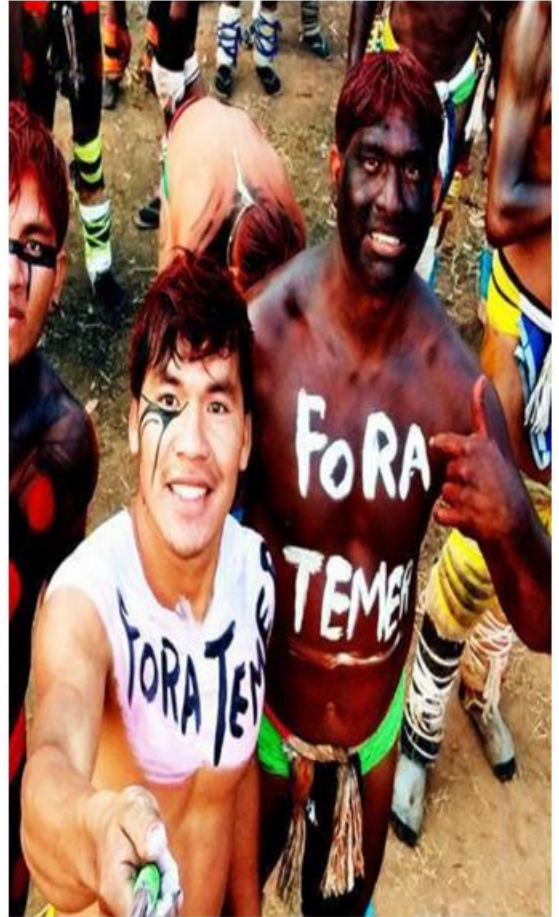
É uma forma desses monstros dizerem aos indígenas que se quiserem viver devem ser escravos e satisfazer o sadismo de seus opressores.

Quanto ao motivo de muitos indígenas aceitarem esses monstros para visitá-los e concordarem em se encontrar com esses monstros, acho que eles fazem isso por medo porque sabem que esses monstros têm a polícia e os militares ao seu lado.

Mas, muitos indígenas não se deixaram intimidar, e tanto indígenas da etnia Xingu quanto indígenas de outras etnias do Brasil se manifestaram contra esses monstros com frases como: fora Bolsonaro, fora temer, não ao PL 2633 e queima da foto de Marcelo Xavier.

PL 2633
NÃO

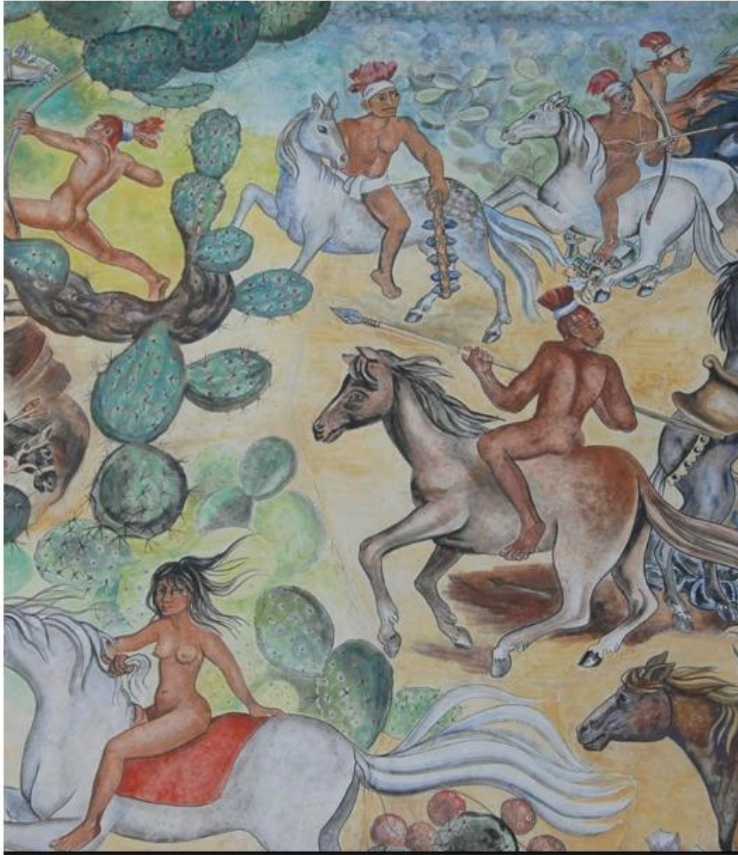
Fora

FORA
FORA

E quando Donald Trump deu permissão ao Oleoduto de Acesso Dakota para invadir e extrair petróleo em território indígena e assim contaminar suas fontes de água potável: alguns indígenas sabendo que seriam oprimidos pela polícia a serviço do Estado colonial e o ódio aos indígenas, Eles não se deixaram intimidar e se manifestaram contra isso.

Os Mapuches não se intimidaram durante a colonização, e embora os colonos europeus possuíssem armaduras de ferro, escudos e armas de ferro, muitos Mapuches preferiram lutar completamente nus e apenas com flechas contra os colonizadores espanhóis.

E é claro que os colonos tiveram um prazer sádico em feri-los, por isso no livro intitulado História do Chile do mestre de campo Don Pedro de Córdova y Figueroa está escrito: - Os cavaleiros lideraram o assalto, pisoteando os mapuches que dormiam nus, então a infantaria veio. Os índios nus pegaram suas armas, mas após breve resistência se dispersaram.

Os Guachichiles do México eram outra etnia indígena que não se deixavam intimidar, e sabendo que os colonos europeus possuíam armaduras de ferro, escudos e armas de ferro, os Guachichiles lutaram completamente nus e usando apenas flechas.

O padre católico Frei Juan de Torquemada que participou da colonização escreveu: - lutam nus, untados com matrizes de diversas cores e com arcos e flechas com pontas de pederneira.

Antes de sofrerem o extermínio causado pelo judeu e maçom chamado Julio Popper com o apoio do Estado da Argentina, do Estado do Chile e da Igreja Católica: os Selknam, sabendo que seus inimigos possuíam fuzis, lutaram totalmente nus e usando apenas flechas.

Por isso, os inimigos dos povos indígenas são covardes, nunca lutaram contra os povos indígenas nas mesmas condições, mas os inimigos dos povos indígenas acreditam que o ódio, a dominação, a opressão, o abuso, a humilhação e o extermínio dos povos indígenas, segundo para eles, representam virilidade, masculinidade, poder, bravura e força.

Além disso, estes monstros acreditam que derrotar tanto os povos indígenas do passado como derrotar os povos indígenas do presente representa o triunfo da moralidade judaico-cristã contra a imoralidade indígena, o triunfo da civilização contra a selvageria, o triunfo do autocontrole contra os instintos animais e o triunfo da força contra a fraqueza.

Por isso consideram os indígenas como coisas simples, objetos ou presas, e a indiferença da maioria é a principal aliada desses monstros.

Portanto, os colonizadores do passado e os colonizadores do presente, acreditaram no passado e acreditam no presente de acordo com os seus moralismos judaico-cristãos e os seus conceitos ocidentais: que eles limpem de seres selvagens, sexualmente imorais e atrasados por natureza, e que cumprem uma cruzada ou missão divina para substituí-los por humanos com genética totalmente europeia (imigrantes europeus e crioulos) e por humanos com uma parte da sua genética europeia (mestiços e mulatos).

Aqueles que odeiam os indígenas afirmam que a miscigenação triunfou porque as mulheres indígenas preferiram esteticamente os homens brancos, ou porque as mulheres indígenas acreditaram que os brancos eram homens de verdade quando viram que os homens brancos derrotaram, dominaram, subjugaram, torturaram e assassinaram aos homens indígenas.

A realidade é que tanto as mulheres indígenas do passado como as mulheres indígenas do presente preferem a mestiçagem porque tanto no passado como no presente, os mestiços são tratados melhor do que os indígenas, por isso preferem a mestiçagem para que os seus filhos tenham melhores oportunidades e melhor tratamento .

Eles não julgam os sacrifícios humanos praticados por grupos étnicos brancos como os Celtas ou os Vikings e dizem que não devemos julgar essas culturas brancas com a visão do presente. O mesmo que dizem é que não devemos julgar os crimes cometidos pelo Cristianismo como a Inquisição e os seus instrumentos de tortura com a visão do presente.

Mas, no caso dos indígenas do presente, por terem um ódio instintivo por eles, dizem que merecem a opressão, o ódio e o extermínio porque têm a genética dos indígenas do passado que praticavam sacrifícios humanos, canibalismo , guerras entre si e infanticídio, e por serem filhos da serpente (referência ao Gênesis onde a serpente é símbolo do diabo e ao Apocalipse onde o dragão é símbolo do diabo) por terem deuses como Amaru, Kukulkan e Quetzalcóatl com essas formas.

Quanto a quem fala da Lenda Negra para negar os crimes cometidos pela inquisição espanhola, e diz que a inquisição católica não era a mesma que a

inquisição protestante: na realidade eram iguais, só que a inquisição católica se concentrava mais nos hereges e a inquisição protestante centraram-se mais nas bruxas, mas ambas se dedicaram à difamação, tortura e assassinato.

E quando dizem que as vítimas da inquisição não foram tantas e que os números foram exagerados, é simplesmente algo irrelevante, procuram criar uma discussão sem sentido e estéril, porque o que é realmente importante não é o número de vítimas, o importante é que houve vítimas.

Em todos os países deste continente: o sistema político e judicial baseia-se no colonialismo e no ódio aos indígenas, razão pela qual a maioria dos crimes cometidos contra os indígenas ficam impunes.

No Panamá, a justiça libertou o assassino de uma mulher indígena de 15 anos. O assassino assassinou-a por se recusar a fazer um aborto, uma vez que a sua família nunca aceitaria um neto de uma mulher india, nas palavras da maldita família do assassino.

Na verdade, muitas mulheres indígenas não percebem o perigo que correm ao aceitarem a miscigenação.

Por outro lado: como a maioria é tola com essa coisa de indio ou india, o povo da Índia não tem nada a ver com os indígenas, porque o povo da Índia tem

genes dos persas (árabes no presente), assim como os brancos têm genes persas (árabes), é por isso que muitos árabes e europeus são parecidos, e os indios (povo da Índia) só mudam a cor da pele para rosa e têm a mesma aparência dos brancos.

Deve-se sempre deixar claro que os genes dos brancos vêm do Oriente Médio e da Ásia Ocidental, por isso os brancos são os que estão geneticamente relacionados aos indios (habitantes da Índia), devido à origem dos grupos étnicos brancos (Celtas, vikings, gregos e romanos) é indo-europeu ou eurasiano.

Enquanto os povos indígenas estão geneticamente relacionados com os habitantes do Leste Asiático (China, Mongólia, Sibéria e Filipinas).

Quando muitos mexicanos usam a palavra prieto para insultar negros, indígenas, mulatos e outros mestiços pardos, eles são ignorantes. Prieto significa negro. A pele dos indígenas não é branca e não é negra.

A pele dos indígenas é marrom com lindos tons avermelhados. E os indígenas sofrem mais racismo, mais rejeição e mais ódio do que os negros. A cultura da maioria dos mexicanos não tem relação com os indígenas, mas com os europeus.

O fanatismo da Igreja Católica, as brigas de galos, as touradas, os que acreditam que não chorar e que fazer mal aos mais fracos é ser homem ou forte, o desprezo pelos indígenas e que dizem que miscigenação é para melhorar a raça, a preferência pelos brancos , que acreditam que civilização e desenvolvimento significam destruir e poluir o meio ambiente, o lixo das novelas e dos horríveis programas de televisão mexicanos é de origem europeia, não de origem indígena.

Mestiços nunca significaram o mesmo que indígenas, e a maioria dos mestiços são inimigos dos indígenas. A maioria dos mestiços tem a mesma forma de ser, modo de pensar e visão do mundo que os europeus.

Os mestiços são ensinados a odiar e desprezar aos indígenas. Por isso a maioria dos mestiços ri dos indígenas, os vê com desprezo ou ódio. E isso é feito até mesmo por muitos hipócritas que dizem ter orgulho de suas raízes indígenas, mas quando têm um indígena ao lado ficam incomodados.

Quando muitos falam de raízes indígenas, imagino que seja como uma mensagem subliminar, algo assim que os indígenas estão no subsolo como as raízes ou enterrados como as raízes.

Quando muitos falam dos indígenas como ancestrais, também ouço como uma mensagem subliminar como o que dizem todos aqueles que odeiam os indígenas de que são algo do passado, da idade da pedra, do neolítico, primitivo ou atrasado.

Me incomoda muito quando pessoas como a maioria me dizem que tiveram avô indígena ou bisavô indígena, me parece estúpido porque eles têm o jeito de ser, o jeito de pensar, os gostos e a visão de mundo dos europeus , não de indígenas.

O fato de terem avô ou bisavô indígena não muda em nada a situação dos indígenas, é irrelevante, e não melhora em nada a situação dos indígenas, porque eles inclusive colaboram na manutenção desta sistema de ódio e opressão aos povos indígenas, são aqueles que votam em políticos que prejudicam os povos indígenas e quando votam nunca pensam nos povos indígenas, só pensam no que os beneficia individualmente.

Esses mestiços são aqueles que apoiam a indústria do entretenimento (televisão, novelas, filmes, séries e desenhos animados) que promovem o ódio aos indígenas.

Esses mestiços gostam da criação de touros e vacas, quando além de ser algo que causa muito desmatamento, e muitas emissões de metano, dióxido de carbono, óxido nitroso e nitrogênio, também foi algo trazido pelos colonizadores europeus.

É verdade que os indígenas antes da colonização não eram vegetarianos e não eram veganos, mas não consumiam carne vermelha de animais trazidos pelos europeus, não consumiam leite, não consumiam laticínios, não inseminavam artificialmente animais e não mantinham animais em confinamentos.

E antes da colonização: os indígenas são a prova de que para ter cálcio não é preciso consumir leite e não é preciso consumir laticínios.

Até o presente: governos, grandes empresários e elites no poder querem substituir todos os indígenas por crioulos, imigrantes europeus, negros, mulatos e mestiços.

Por vezes, o genocídio também ocorre de forma encoberta: quando os governos permitem que os indígenas sofram de pobreza extrema, onde sofrem fome e falta de dinheiro para cuidados médicos, o que faz com que a sua esperança de vida seja menor em comparação com o resto.

E quando os governos permitem que pessoas não indígenas invadam territórios indígenas sem tomar medidas radicais para o impedir, e com a ajuda da televisão e de outros meios de comunicação, tratam aos indígenas como terroristas, criminosos e selvagens por se defenderem ou por procurarem vingança.

Além disso, quando governos como Jair Bolsonaro falam em integração dos indígenas à sociedade, significa que eles deixam de ser indígenas e, por meio da miscigenação desaparecem.

E é isso que acontece na Costa Rica e na Nicarágua, onde o genocídio é levado a cabo de forma encoberta. Enquanto os malditos governantes do Brasil, que estão no poder porque a maioria votou neles, querem fazer a mesma coisa que os Estados Unidos fizeram.

Você sabe por que os Estados Unidos causaram o extermínio dos filipinos, usaram o Agente Laranja na Guerra do Vietnã e lançaram a bomba sobre Hiroshima, e por que a Espanha quis colonizar a China como fez com este continente?

Porque o ódio aos indígenas tem razões genéticas e os asiáticos orientais têm a mesma genética que os indígenas deste continente.

É por isso que, quando a maioria dos chineses, filipinos e outros locais da Ásia Oriental deixaram de ser indígenas, clarearam a pele, e fizeram seus os conceitos de desenvolvimento e civilização ocidentais baseados na poluição e destruição do ambiente em troca de dinheiro e tecnologia, e na criação de touros e vacas levada pelos colonos europeus, são ignorantes, porque se isso tivesse sido possível os colonos europeus teriam exterminado todos eles assim como queriam fazer com os indígenas deste continente, já que também os odeiam por causa da genética.

Em Cuba, na República Dominicana e no Haiti: os colonos espanhóis exterminaram todos os indígenas puros e só deixaram vivos os mestiços, e depois trouxeram escravos negros para substituir os indígenas.

Para todos os colonos europeus (espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e outras nacionalidades europeias) de acordo com as suas ideologias judaico-cristãs: os indígenas eram seres nojentos, sexualmente imorais e selvagens, e consideravam a cruzada contra os indígenas como algo sagrado.

E é isso que criminosos como Jair Bolsonaro, Guillermo Lasso e Donald Trump querem exterminar todos os povos indígenas no presente, e eles fariam a mesma coisa se pudessem com o Leste Asiático para eliminar os Leste Asiáticos que têm a mesma genética, embora estes asiáticos orientais que deixaram de ser indígenas oprimem os asiáticos orientais que continuam a ser indígenas.

Quando escrevi que os indios (habitantes da Índia) têm os mesmos genes dos brancos, referia-me à maioria dos indios que não são indígenas, porque obviamente na Índia também existem grupos étnicos indígenas, mas são uma minoria.

Para os colonizadores europeus, apenas os mestiços tinham direitos e almas porque possuíam parte dos genes europeus.

Os colonos por causa de suas ideologias judaico-cristãs, visto que a nudez era normal para os indígenas, que usavam pintura corporal em todo o corpo, que praticavam a poligamia, que praticavam certos rituais com conotação sexual e que alguns grupos étnicos aceitavam homossexualidade, para os colonos eram seres imorais que mereciam extermínio, mas ao mesmo tempo prejudicá-los lhes dava prazer sádico.

E é a mesma coisa que sentem os que estão no poder quando prejudicam aos indígenas, causam-lhes medo como fez o governo de Jair Bolsonaro e os oprimem.

Alguém poderá questionar: por que, se os colonos espanhóis odiavam tanto os indígenas, não mataram todos eles?

E a resposta é que não mataram todos porque precisavam de escravos para trabalhar nas colheitas, no caso das encomiendas, e de escravos para trabalhar nas minas, no caso das mitas.

Além disso, ao manterem os indígenas vivos como escravos, os colonos espanhóis e portugueses fizeram-no por um curto período de tempo, enquanto traziam escravos negros para substituir os indígenas.

E alguns vão dizer isso porque se procuraram exterminar os indígenas, existem indígenas no presente, e isso porque alguns são descendentes dos indígenas que se submeteram à dominação, à humilhação e ao ódio para sobreviver, e outros são descendentes de indígenas que fugiram e se esconderam em locais de difícil acesso aos colonos.

Além disso, mantinham vivos os indígenas traidores para que esses indígenas os ajudassem nas invasões, pois sabiam como chegar às aldeias e idioma.

Portanto, o facto de indígenas terem conseguido sobreviver em todo o continente até ao presente não refuta o facto de todos os colonos, independentemente da sua nacionalidade, sentirem ódio, desprezo e repulsa pelos indígenas, e um prazer sádico em prejudicá-los.

O colonizador Bernal Diaz Del Castillo escreveu em seu livro Verdadeira História da Conquista da Nova Espanha: - e que tivemos que ir à guerra e carregar os navios com índios daquelas ilhas para pagar o navio com índios, para usá-los escravos.

Outro trecho do livro de Bernan Diaz Del Castillo: - Digo que todas as nossas obras e vitórias estão pela mão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e que naquela batalha havia tantos índios para cada um de nós que nos cegariam com punhados de terra.

Por isso, todos os colonizadores acreditavam que o ódio, a dominação e o extermínio dos indígenas fazia parte do plano do seu deus judaico-cristão, e que os colonizadores eram guiados pelo deus judaico-cristão para punir os indígenas e seus filhos por sua selvageria e imoralidade sexual, e por serem filhos da serpente (diabo) adorando deuses com aquela forma assim como os asiáticos orientais que têm a mesma genética.

Além disso, lembre-se que os asiáticos orientais também tinham deuses em forma de dragão iguais aos deuses das etnias indígenas deste continente com essa forma (Quetzalcóatl, Kukulkan e Amaru), e para os colonizadores isso significava que eram raças criadas pelo diabo , e que são amaldiçoados pelo seu deus judaico-cristão para serem odiados, dominados, abusados, subjugados e exterminados.

Mais um trecho do livro escrito por esse colonizador espanhol: -Ele mandou tirar quatro tiros dos brigues, e com eles fez guerra e matou e feriu muitos índios.

Extraído da Verdadeira História da Conquista da Nova Espanha: - os índios praticavam sodomia entre si.

Extraído da Verdadeira História da Conquista da Nova Espanha: - Então Cortés disse: Santiago, e para eles. E, de facto, atacámos de tal forma que matamos e ferimos muitas das suas pessoas com tiros.

Extraído da Verdadeira História da Conquista da Nova Espanha: - E desde outro dia todos nós fizemos isso com muita coragem e matamos muitos adversários e vinte casas foram queimadas.

Francisco López de Gómara, cronista espanhol que participou da colonização, escreveu em seu livro História Geral das Índias: - Pacificou os Xaragua queimando quarenta índios principais e enforcando o cacique Guaorocuya.

Extraído da História Geral das Índias: - Os espanhóis esquartejaram muitos índios com facas nas guerras e até nas minas, e derrubaram os ídolos de seus altares, sem deixar nenhum para trás.

Cartas e relatos de Hernán Cortés ao imperador Carlos V: - E quando os assustei, saíram desarmados, e as mulheres e crianças nuas pelas ruas, e comecei a fazer-lhes algum mal.

Cartas e relatórios de Hernán Cortés ao imperador Carlos V: -E antes do amanhecer atingi dois povos, onde matei muitas pessoas.

Cartas e relatos de Hernán Cortés ao Imperador Carlos V: - na sua fortuna muito real Deus nos deu tanta vitória que matamos muitas pessoas.

Cartas e relatórios de Hernán Cortés ao imperador Carlos V: - Ordenei-lhes que pegassem todos os cinquenta e cortassem suas mãos, e os enviei para avisar seu senhor naquela noite e dia, e cada vez que ele viesse, eles iriam ver quem éramos.

Cartas e relatórios de Hernán Cortés ao imperador Carlos V: - e matamos alguns deles, e os que ficaram se jogaram na água, e queimamos parte dessos povos; e assim voltamos para a sala com muito prazer e vitória.

Cartas e relatórios de Hernán Cortés ao Imperador Carlos V: -sabemos e fomos informados com certeza que todos são sodomitas e usam esse pecado abominável.

Em todas as cartas e livros escritos pelos colonizadores eles aceitaram todos os danos que causaram aos indígenas que não se submeteram à dominação. Só os defensores da colonização do presente são aqueles que negam as atrocidades cometidas e as chamam de Lenda Negra.

Além disso, quando falam da Lenda Negra é algo racista porque associam a cor negro ao mal, neste caso segundo eles com mentiras. A Lenda Negra não existe, simplesmente porque os colonizadores e inquisidores aceitaram todas as atrocidades que cometeram.

Quando estes criminosos dizem que as vítimas não foram tantas como fazem a Dalas Review e outros, é irrelevante, importa que houve vítimas e não o número. Quando levantam a questão do número de vítimas, é para minimizar o que é importante.

Mas, a Igreja Católica e a Igreja Protestante sempre usaram para retirar a culpa do facto de, embora ordenassem estas torturas e assassinatos, entregarem as vítimas ao poder secular, ou seja, à realeza, aos soldados e à maioria da população.

Por isso, a igreja afirma que ela não assassinou ninguém, mas, embora não tenha praticado as ações diretamente, foi a autora intelectual dessas torturas e assassinatos.

Esses criminosos da igreja faziam as bulas e davam as ordens, e o poder secular as tornava realidade com ações. Ou seja, esse poder secular (realezas, soldados e a maioria) ficou encarregado de cumprir as bulas e ordens.

A realeza, os soldados e a maioria servem o Cristianismo e, por sua vez, estas elites políticas e elites religiosas estão no poder com o apoio da maioria.

Portanto, quando estes actos bárbaros foram cometidos em nome do Cristianismo, para a maioria eram entretenimento, tal como consideram a caça por prazer e as touradas como entretenimento.

É aqui que vemos como a maioria é sádica por natureza, e sempre dirige o seu sadismo aos mais fracos, aos mais vulneráveis e aos mais inocentes. Por esta razão, a maioria nunca é vítima das elites políticas e das elites religiosas, na realidade, a maioria são seus servidores.

Porque, por exemplo, um camponês europeu não recebeu nenhum ganho económico com isto, tal como não recebeu nenhum ganho económico com as cruzadas, porque só o rei ou a rainha e o papa tiveram ganhos económicos, mas ele desfrutou disso e nunca se revelou contra isso.

No Taoísmo: Yin é o princípio feminino, a terra, a escuridão e a passividade. Yang é o princípio masculino, céu, luz e atividade.

É por isso que no Taoísmo do Leste Asiático, luz e escuridão não significam bom e mau. No Taoísmo, a luz e as trevas são dois princípios presentes em tudo o que existe e em todos.

E moderação é fazer esse equilíbrio entre a luz e as trevas em si mesmo.

Para o Taoísmo: Yin e Yang não existem separadamente, mas formam um todo completo e harmonioso. E o Tao é tudo o que existe na natureza unido como um todo, que tanto no Leste Asiático como nas etnias indígenas deste continente foi representado num Criador.

Portanto, quando se diz que o Criador não é mau e não é bom, é o mesmo que dizer que a natureza como um todo não é má e não é boa.

O dragão vietnamita representa o poder da natureza que produz a chuva que torna possíveis as colheitas. Tanto o dragão chinês quanto o dragão vietnamita são símbolos do yang, que representa o universo, a vida, a existência e o crescimento (princípio ativo da natureza)

Nos grupos étnicos indígenas maias: Kukulkan (a serpente emplumada) é o senhor do vento e da chuva.

Portanto, quando denegrir e promover o ódio a essas culturas: os judeus inventam na Torá (antigo testamento) que a serpente é o símbolo do diabo, e os cristãos que o dragão é o símbolo do diabo no apocalipse, os judeus e os seus filhos cristãos nunca compreenderam o significado destes símbolos.

E que o formato dessas divindades em forma de serpentes ou dragões são uma representação do formato do leito do rio e do formato do relâmpago:

Portanto, quando os adeptos da Nova Era e os conservadores que inventam teorias da conspiração afirmam que as divindades em forma de serpentes ou dragões representam reptilianos, é porque essas pessoas ignorantes não entendem o significado dessas divindades que simplesmente representavam forças da natureza e não o absurdo eles pensam.

Chang'e é uma deusa chinesa da lua, porque ela é a deusa da lua ela representa o princípio Yin porque a lua simboliza a escuridão como o ventre da mãe e abaixo da terra onde estão as sementes, a noite, o descanso, a passividade e a receptividade (o feminino princípio da natureza).

Ela é igual à deusa Ixchel dos grupos étnicos indígenas maias: ela é a deusa da lua, da fertilidade e da medicina. E tanto Chang'e quanto Ixchel têm o coelho como símbolo.

Uma indígena traidora disse em um vídeo que não quer ter filhos e isso é muito bom, seria muito bom se todos os indígenas traidores e a maioria que não são indígenas nunca tivessem filhos.

E um brasileiro que é como a maioria e ignorante como muitos brasileiros que não são indígenas, escreveu em comentário que se a maioria pensasse como ela a humanidade se extinguiria, em primeiro lugar, nós, humanos, já somos oito mil milhões, por isso é tolice falar sobre a extinção da humanidade.

Maioria não significa o mesmo que todos, e tanto os indígenas traidores como a maioria da humanidade só causam poluição e destruição do planeta, e a maioria das crianças segue o exemplo dos seus país e as crenças que seus pais lhe ensinam, poucos de nós fazemos exceção.

Esta indígena traidora disse em um vídeo que a guerra era travada entre etnias indígenas como se isso só acontecesse entre etnias indígenas. Quando antes do Cristianismo, as raças brancas travavam guerra umas contra as outras:

Batalha de Aquae Sextiae (102 aC): Os romanos sob o comando de Gaius Marius derrotaram as tribos teutônicas na Gália.

Batalha de Vosges (58 aC): Júlio César derrotou as tribos germânicas na Gália durante as Guerras Gálicas.

Batalha de Platéia (479 aC): Gregos contra Persas na Grécia.

Batalha de Leuctra (371 aC): Espartanos contra Tebanos na Grécia.

Batalha de Ashdown (871): Alfredo, o Grande e os Saxões contra os Vikings na Inglaterra.

Batalha de Hjörungavágr (986): Batalha naval entre Haakon Sigurdsson da Noruega e os Jomsborg Vikings na Noruega.

E estes são apenas alguns exemplos. Sério, quando esses indígenas traidores acreditam que as raças brancas são pacíficas e amorosas, isso é ridículo e parece uma piada. 😂🤣😂

Em todas as raças humanas ocorreram guerras, sacrifícios e atos cruéis, ninguém nega, o que é bobagem aqui é quando esses estúpidos acreditam que isso só aconteceu com os indígenas, e a questão é que as raças que não são indígenas são os que mais destroem e os que mais poluem o planeta.

Para mais informações sobre os temas mencionados nesta publicação, você pode baixar meus livros gratuitos em formato PDF clicando em:
https://hermes78.com/6-livros-gratuitos/

PARTE 2 DA ORIGEM DO SISTEMA E DA SITUACAO ATUAL:
https://hermes78.com/parte-2-da-origem-do-sistema-e-da-situacao-atual/

Nota sobre a utilização de screenshots, imagens e fotografias nesta publicação: para utilização de screenshots, imagens e fotografias recuperadas da internet e redes sociais utilizo Fair Use (uso justo).